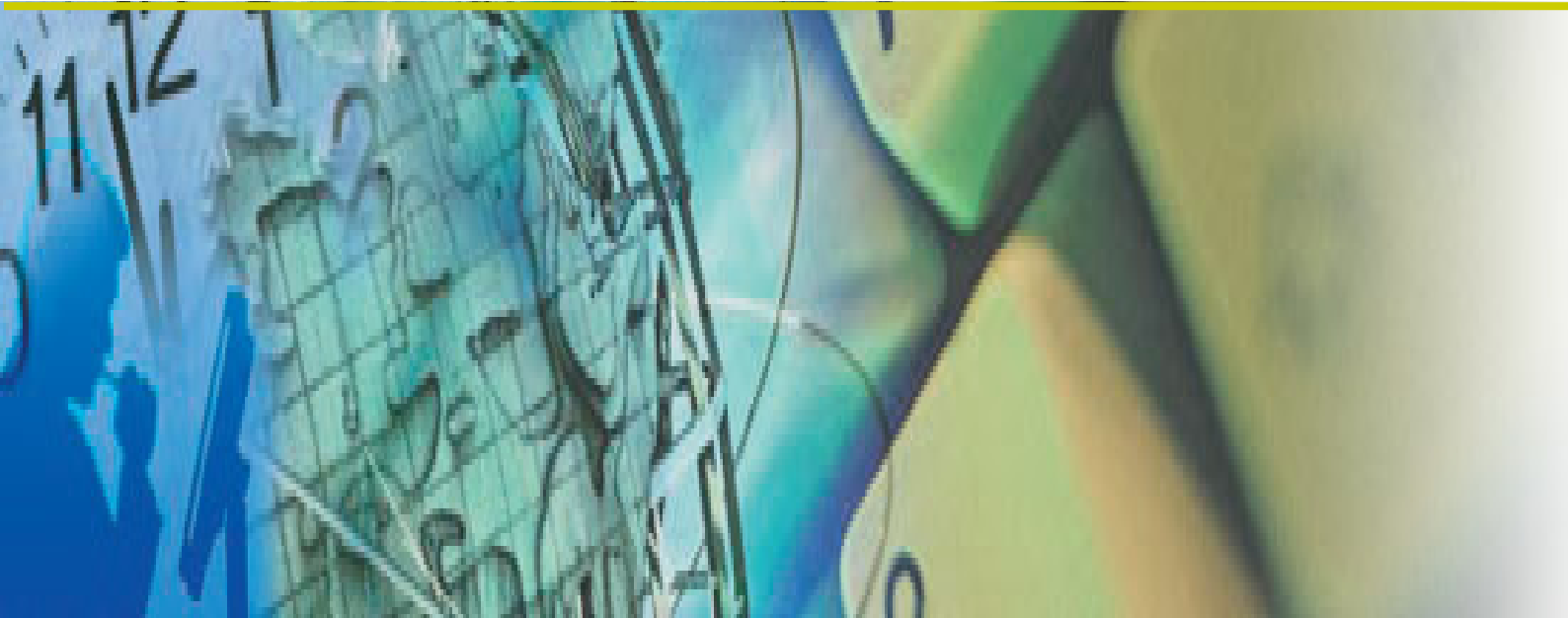


# Relatório de Actividades 2007



**Centro de Formação**



## Sumário

	Pag.
NOTA INTRODUTÓRIA	3
ACTIVIDADES E RESULTADOS	4
FORMAÇÃO REALIZADA EM 2007	4
Objectivos estratégicos	4
Resultados globais	6
Evolução da Formação Interna Realizada - De 2004 a 2007	8
Horas de formação por funcionário	9
Objectivos operacionais	10
Resultados por objectivos operacionais	10
Avaliação Permanente	22
Formação externa	23
RECURSOS UTILIZADOS	24
Recursos Financeiros	25
Recursos materiais – Instalações e outros	26
OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
Reprodução de manuais e textos de apoio à formação	27
Apoio logístico na realização de concursos	28
Projectos desenvolvidos no âmbito da modernização administrativ	29
NOTA FINAL	31
ANEXOS	32



## Nota Introdutória

Pautando-se pela procura da qualificação, da inovação e da competitividade dos recursos humanos da DGCI, o ano de 2007 constituiu para o Centro de Formação um duplo desafio. Desafio em assegurar a realização das acções previstas no Plano de Formação/2007 e desafio ao procurar manter os níveis de qualidade desejáveis na formação a realizar.

Na verdade, não obstante a existência de dificuldades que impediram a concretização plena de todos os objectivos, nomeadamente as derivadas, mais uma vez, da falta de instalações em número suficiente, o que obrigou a um maior esforço quando da planificação e organização das acções, dos constrangimentos tecnológicos derivados do deficiente funcionamento da plataforma que serve de suporte à formação em e-learning e de algumas ameaças indicadas na análise SWOT quando da elaboração do Plano, podemos afirmar que esses desafios foram ultrapassados.

Os resultados ora apresentados neste relatório traduzem essa realidade já que, em termos globais, se conseguiu ultrapassar a meta inicialmente prevista sendo que a maioria dos objectivos propostos no Plano de Formação foram atingidos e alguns deles mesmo superados.

Em termos globais, podemos mesmo afirmar que o ano de 2007 foi bastante positivo com a realização de 1.521 acções de formação presencial e em e-learning (mais 667 acções que as previstas) para 47.975 participantes (mais 5.748 que os previstos) tendo-se atingido um volume de 634.990 horas de formação o qual resulta numa média de 55 horas de formação por funcionário.

Relativamente à incidência das actividades desenvolvidas em termos de áreas formativas, a prioridade foi para o desenvolvimento de competências técnicas específicas em áreas estratégicas de negócio da DGCI - Gestão, Inspeção e Justiça Tributárias, tendo-se privilegiado o desenvolvimento de competências na utilização dos novos sistemas informáticos com aplicação nessas áreas.

Também o desenvolvimento das competências de gestão e liderança dos dirigentes e chefias constituíram uma prioridade bem como a formação inicial e de acesso, nomeadamente ao nível da Avaliação Permanente, dos Estágios e do curso para Chefias Tributárias.

Importa ainda realçar todo o trabalho desenvolvido no aperfeiçoamento e desenvolvimento das páginas dos sítios da DGCI o qual permitiu o acesso ao sítio institucional na Internet com algumas funcionalidades acrescidas relativamente à versão anterior e a melhoria generalizada quanto à publicação e gestão de conteúdos. A média diária de acessos aos sítios da DGCI em 2007 (Internet – 30.775 visitantes e Intranet – 8.711 visitantes) é reveladora da evolução verificada, francamente positiva, relativamente ao ano anterior.



## Actividades e resultados

### Formação realizada em 2007

#### Objectivos estratégicos

##### *Um desafio pela Qualificação, Inovação e Competitividade*

No alinhamento dos objectivos estratégicos da DGCI para 2007, o Centro de Formação definiu como áreas prioritárias de intervenção em matéria de formação profissional as seguintes:

- Qualificação e actualização permanente de Dirigentes e Chefias;
- Capacitação e qualificação para o posto de trabalho em áreas estratégicas de intervenção da DGCI;
- Gestão, acompanhamento e apoio logístico na qualificação e formação para os concursos de acesso aos cargos de chefia tributária dos Serviços de Finanças;
- Formação inicial, genérica e enquadradora, para Estagiários nas carreiras do GAT (Técnicos de Administração Tributária Adjuntos e Inspeção Tributária - Economistas e Juristas); e
- Reorientação do formato da oferta formativa para os grupos profissionais envolvidos nos concursos da Avaliação Permanente.

No que respeita à formação destinada à avaliação permanente, a opção estratégica foi para o seu enquadramento numa lógica de formação contínua. O objectivo, neste caso, foi redimensionar o formato dos cursos por forma a satisfazer as necessidades formativas não apenas inerentes ao

processo de progressão de carreiras, mas também às necessidades reais do posto de trabalho.

Deu-se igualmente continuidade à formação destinada à qualificação dos dirigentes e chefias enquanto opção estratégica de desenvolvimento com vista a uma organização moderna e capaz de mobilizar os seus colaboradores através de uma gestão e liderança fortes.

A prioridade foi dada também à formação técnica específica em áreas estratégicas de *core business* como sejam a Gestão, a Inspeção e a Justiça Tributárias sendo que se privilegiou nestas duas últimas a formação em Sistemas Informáticos com incidência, sobretudo, nas novas aplicações informáticas.

Por outro lado, manteve-se a aposta no e-learning prevendo-se a concepção e a disponibilização de mais seis novos cursos de natureza técnico-fiscal através desta modalidade formativa.

Esta aposta na formação à distância justificou-se plenamente dada a diversidade e o volume de formação a ministrar bem como a dispersão geográfica e o elevado número de participantes/formandos sujeitos a formação.

Assim, era previsto que em 2007 o impacto da formação em e-learning resultasse na qualificação de 26% dos técnicos da DGCI com uma taxa de incidência em 4% das acções a realizar. Para a concretização destas opções estratégicas foram definidas nove áreas funcionais de intervenção prioritária a que corresponderam nove objectivos estratégicos de formação profissional apresentados no quadro seguinte.



### Quadro resumo dos objectivos estratégicos de formação profissional para 2007

ÁREA FUNCIONAL	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	DESTINATÁRIOS
Inspeção tributária	Capacitar, qualificar e reforçar as competências técnicas de especialidade da Inspeção, através da criação de um novo catálogo de cursos para esta área funcional.	Técnicos da Inspeção Tributária
Justiça Tributária	Capacitar e reforçar competências técnicas de Lei Geral tributária e de Código do Processo e Procedimento Tributário, prioritariamente em Execuções Fiscais, Vendas Coercivas, Reclamações e Recursos.	Técnicos do Serviços de Finanças
Actualização e Qualificação de dirigentes	Actualizar e qualificar continuamente os dirigentes da DGCI no domínio da legislação nacional e comunitária e dos temas nacionais e internacionais relacionados com a tributação e com o exercício do cargo.	Dirigentes dos Serviços Centrais e das DF
Capacitação gestonária de dirigentes e chefias	Qualificar, reforçar e aumentar o nível de competências de gestão e de liderança de dirigentes intermédios e chefias tributárias.	Dirigentes dos Serviços Centrais, das DF e Chefias dos SLF
Sistemas Informáticos	Capacitar e reforçar competências para a optimização da utilização eficaz e eficiente dos sistemas informáticos, em especial das Aplicações Centrais.	Técnicos do GAT
Formação Inicial	Formar funcionários para as áreas da Inspeção Tributária e do GAT- completar estágios iniciados em 2006 e concretizar os estágios de 2007 - candidatos das áreas de Economia e do Direito e processo de reclassificação e estágio para TATA's.	Candidatos ao GAT/IT
Formação de Acesso	Formar e qualificar candidatos ao cargo de Chefia Tributária nas áreas da gestão, liderança e da comunicação institucional e interpessoal.	Candidatos a Chefias dos SLF
Formação em e-learning	Aumentar a capacidade de concepção, desenvolvimento e a disponibilização de cursos de formação em e-learning, em especial, para a Gestão, Inspeção e Justiça Tributária, Formação de Formadores, Conversação em Inglês e Informática.	Técnicos do GAT
Avaliação Permanente	Redesenhar o formato dos cursos de Avaliação Permanente, reorientando-os para as necessidades formativas associadas aos postos de trabalho de progressão.	Técnicos da DGCI envolvidos nas provas de Avaliação Permanente



Tendo subjacente este quadro estratégico e as necessidades evidenciadas no diagnóstico de necessidades de formação para 2007, toda a formação contínua realizada através de cursos de formação presencial, de e-learning e de seminários, foi orientada para dez áreas temáticas consideradas prioritárias:

- Organização, Gestão e Liderança;
- Inspeção Tributária,
- Justiça Tributária;
- Gestão Tributária;
- Cobrança;
- Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Competências Sócio-comportamentais;
- Línguas estrangeiras;
- Prática administrativa
- Formação Técnico-pedagógica.

Em articulação com este planeamento estratégico e inserido no **objecto nacional 8 – Realizar as acções de formação previstas no Plano de Formação**, o CF definiu como objectivo global da sua actividade formativa **realizar 854 acções de formação para 42.227 participantes\*** sendo:

- 805 acções de formação presencial para 30.997 participantes/formandos;
- 49 acções de formação à distância (e-learning) para 11.230 participantes/formandos.

- \* Valores globais evidenciados no PF/ 2007 e no PA Excel da DGCI. No PA/2007 da DGCI os valores relativos à formação revelam uma inconsistência relativamente aos previstos e aqui assumidos como base comparativa.

## Resultados globais

*Em termos globais os resultados da actividade formativa foram bastante positivos tendo-se ultrapassado a meta prevista.*

Em termos globais 2007 foi um ano bastante positivo relativamente à actividade formativa já que os resultados alcançados ultrapassam a meta inicialmente prevista.

Na verdade, ao realizarem-se 1.521 acções de formação (presencial e em e-learning) para

47.975 participantes, a que correspondeu um volume de 634.990 horas de formação, verifica-se que, em qualquer um dos indicadores considerados – *número de acções de formação, número de participantes e volume de formação* (em horas), se ultrapassaram os valores inicialmente previstos.

O quadro que a seguir se apresenta contém o resumo da execução do Plano de Formação para 2007 tendo em conta os três indicadores enunciados.



### Quadro resumo da execução do Plano de Formação para 2007

OBJECTIVO NACIONAL 8 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL /Resultados Globais									
Formação Interna	N.º de Acções de Formação			N.º de Participantes			Volume de Formação*		
	Previsto **	Realizado	Taxa	Previsto **	Realizado	Taxa	Previsto **	Realizado	Taxa
Formação Presencial	805	1.476	183%	30.997	42.051	136%	548.376	554.795	
Formação em e-learning	49	45	92%	11.230	5.924	53%		80.195	
<b>Total</b>	<b>854</b>	<b>1.521</b>	<b>178%</b>	<b>42.227</b>	<b>47.975</b>	<b>114%</b>	<b>548.376</b>	<b>634.990</b>	<b>116%</b>

\* Volume de Formação = N.º de horas de formação x N.º de participantes

\*\* Valores globais evidenciados no PF/ 2007 e no PA /Excel/DGCI. No PA /2007 da DGCI os valores relativos à formação revelam uma inconsistência relativamente aos previstos e aqui assumidos como base comparativa.

Dada a dimensão dos participantes sujeitos a formação, bem como a sua dispersão geográfica, continuou-se a apostar na formação à distância, através da modalidade em e-learning, enquanto opção estratégica atrás referida.

Era esperado que em 2007 a formação em e-learning representasse 4% da formação prevista e que o seu impacto ao nível do universo dos formandos fosse de cerca de 26% do número de participantes inicialmente estimado.

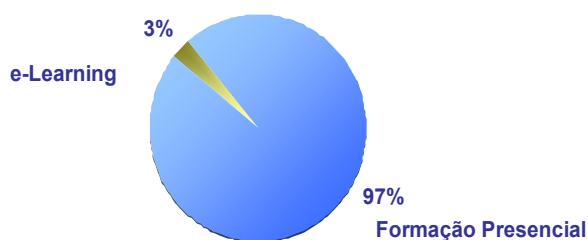
Todavia, e conforme se pode verificar pelos resultados ora apresentados, a meta inicialmente prevista relativamente a esta modalidade

formativa não foi amplamente atingida em virtude de constrangimentos ao nível do funcionamento e da capacidade de resposta da plataforma tecnológica, constrangimentos esses que se minimizaram através do reforço da formação presencial.

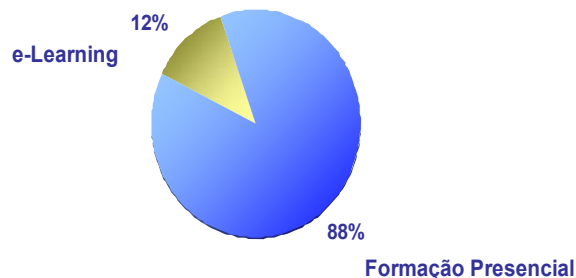
Conforme se pode verificar pelos gráficos a seguir apresentados, o número de acções realizadas em e-learning ficou ligeiramente aquém do previsto (-1%), sendo que o maior desvio se verificou no número de participantes o qual ficou reduzido a 12% (-14% do número inicialmente previsto) a favor da formação presencial.

### Impacto da formação em e-learning na formação realizada

Percentagem de Acções Realizadas



Percentagem de Participantes





## Evolução da Formação Interna Realizada - De 2004 a 2007

Comparando os resultados obtidos em 2007 com os obtidos nos últimos três anos, verificamos um acréscimo no número de acções realizadas de, respectivamente, 40%, 46% e 36% relativamente a 2004, 2005 e 2006.

No que respeita ao número de participantes, o seu valor também tem vindo a aumentar sendo que esse aumento foi mais significativo se compararmos com os valores de 2004 e 2006 em que se verificou um acréscimo de, respectivamente, 47 % e 20%.

Já no que respeita ao volume de formação, verificou-se um decréscimo de 1% relativamente a 2006 o que, face aos valores apresentados, não é muito significativo. Na verdade, trata-se de

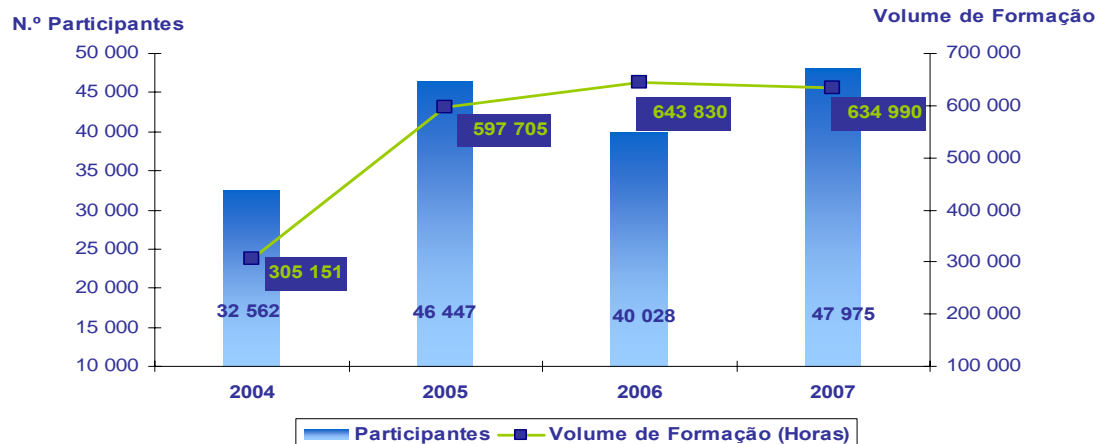
um volume em horas de formação já por si bastante elevado, quer do ponto de vista organizacional, se compararmos com outros serviços da Administração Pública ou organizações privadas, quer do ponto de vista dos funcionários uma vez que o valor médio em horas de formação por funcionário é bastante superior ao que é normalmente praticado conforme se poderá ver no ponto seguinte deste relatório.

O quadro seguinte mostra a evolução da formação interna realizada desde 2004 sendo que podemos constatar, pelos valores apresentados, o quanto se tem investido na qualificação dos recursos humanos da DGCI.

### Quadro resumo da formação interna realizada de 2004-2007

Evolução da Formação Interna Realizada - De 2004 a 2006							
Indicadores de actividade	2004	2005	2006	2007	▲ 2004	▲ 2005	▲ 2006
Acções	1 087	1 044	1 122	1 521	40%	46%	36%
Participantes	32 562	46 447	40 028	47 975	47%	3%	20%
Volume de Formação (Horas)	305 151	597 705	643 830	634 990	108%	6%	-1%

### Evolução do número de participantes e volume de formação realizado de 2004 a 2007





## Horas de formação por funcionário

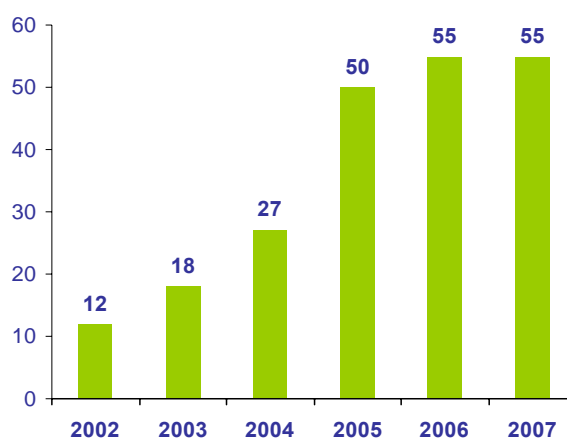
Considerando o volume de formação realizado em 2007 (presencial e em e-learning), no valor de 643.990 horas de formação e o número de funcionários da DGCI, verifica-se que **o valor médio de horas de formação por funcionário foi de 55 horas** a que corresponderam 48 horas de formação presencial e 7 horas de formação em e-learning.

Estes valores são bastantes significativos uma vez que se encontram acima dos normalmente obtidos

noutras organizações e dos parâmetros definidos pela Regulamentação Geral do Trabalho. Por outro lado são, mais uma vez, reveladores do investimento realizado pela DGCI na formação profissional com vista ao reforço de competências e oportunidades dos seus quadros.

O gráfico que a seguir se apresenta ilustra a evolução registada neste indicador no período compreendido entre 2002 e 2006, mantendo-se o valor estável em 2007.

Horas de Formação por Funcionário\* (Evolução 2002-2007)



\*Considerou-se um universo de 11.500 funcionários.



## Objectivos operacionais

*Globalmente, os objectivos inicialmente propostos foram atingidos*

Na prossecução do **objectivo nacional 8 – realizar 854 acções de formação para 42.227 participantes**, sendo 805 acções de formação presencial para 30.997 participantes/formandos e 49 acções de formação à distância (e-learning) para 11.230 participantes/formandos, o CF definiu **13 objectivos operacionais** tendo em conta as diferentes áreas de qualificação (um objectivo por cada área de qualificação):

- Objectivo 8.1 – Gestão Tributária;
- Objectivo 8.2 – Inspeção Tributária;
- Objectivo 8.3 – Justiça Tributária;
- Objectivo 8.4 – Cobrança;
- Objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação;

- Objectivo 8.6 – Gestão e Liderança;
- Objectivo 8.7 – Sócio -Comportamental;
- Objectivo 8.8 – Línguas Estrangeiras;
- Objectivo 8.9 – Área Administrativa;
- Objectivo 8.10 – Formação de Formadores;
- Objectivo 8.11 – Qualidade, Higiene e Segurança;
- Objectivo 8.12 – Formação Inicial e de Acesso;
- Objectivo 8.13 – Formação em e-learning.

Importa aqui referir que não obstante o e-learning ser uma modalidade formativa com aplicação em diferentes áreas de qualificação, optou-se por individualizá-la num objectivo autónomo dada a sua vertente estratégica para a concretização das metas a atingir em 2007.

## Resultados por objectivos operacionais

No que respeita ao investimento efectuado em matéria de formação, e tendo em conta cada um dos objectivos enunciados, importa salientar o elevado número de acções realizadas destinadas à Avaliação Permanente na qual estiveram envolvidos 3.600 técnicos do Grupo de Administração Tributária – GAT (TAT's, TATA's e IT's), sendo que, por opção estratégica no sentido de qualificar não apenas para efeitos de progressão na carreira mas também para a qualificação no posto de trabalho, as mesmas aparecem reflectidas nos diferentes objectivos de acordo com a área a qualificar, nomeadamente nos objectivos 8.1 – Gestão Tributária, 8.3 – Justiça Tributária e 8.13 – Formação em e-learning.

É igualmente de salientar que para além das acções planificadas no Plano de Formação relativamente a cada um dos objectivos previstos, foram realizados cursos, seminários e outras acções de formação que decorreram de necessidades pontuais surgidas ao longo do ano e às quais o CF deu resposta.

Estas acções, designadas por acções *Extra-Plano*, aparecem também reflectidas, em termos de resultados, nos objectivos relacionados com a área de qualificação a que se destinaram.



O quadro a seguir apresentado contém o resumo dos objectivos operacionais previstos no Plano de Formação para 2007 e respectiva

realização tendo em conta os três indicadores considerados: *número de acções de formação*, *número de participantes* e *volume de formação*.

### Quadro resumo da execução do Plano de Formação 2007 - Por objectivos operacionais

OBJECTIVO NACIONAL 8 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ Resultados Globais por Objectivos Operacionais										
Codigo/ Objectivo Sectorial	Área de Qualificação	N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação*		
		Previsto**	Realizado	Taxa	Previsto**	Realizado	Taxa	Previsto**	Realizado	Taxa
8.1	Gestão Tributária	202	690	342%	12.340	21.377	173%	93.840	154.779	165%
8.2	Investigação e Inspeção Tributária	84	60	71%	3.148	2.668	85%	39.450	23.048	58%
8.3	Justiça Tributária	109	93	85%	6.310	3.252	52%	73.740	38.454	52%
8.4	Cobrança	27	42	155%	922	1.017	110%	6.444	7.302	113%
8.5	Sistemas e Tec.de Informação	151	319	211%	2.114	6.934	328%	24.024	56.208	234%
8.6	Gestão e Liderança	57	46	81%	1.118	3.294	295%	13.968	27.414	196%
8.7	Sócio-Comportamental	13	18	138%	390	244	63%	4.680	3.414	73%
8.8	Línguas estrangeiras	11	10	91%	60	247	412%	5.400	10.770	199%
8.9	Área Administrativa	32	64	200%	990	170	17%	16.920	31.680	391%
8.10	Formação de Formadores	1	7	700%	30	89	297%	2.700	3.546	131%
8.11	Qualidade, Higiene e Segurança	3	2	67%	90	40	44%	1.080	480	44%
8.12	Formação Inicial e de Acesso	115	125	109%	3.485	2.719	78%	266.130	197.700	74%
8.13	Formação em e-Learning	49	45	92%	11.230	5.924	53%		80.195	
<b>TOTAL DA FORMAÇÃO (Presencial +e-Learning)</b>		<b>854</b>	<b>1.521</b>	<b>178%</b>	<b>42.227</b>	<b>47.975</b>	<b>114%</b>	<b>548.376</b>	<b>634.990</b>	<b>116%</b>

\* Volume de Formação = N.º de horas de formação x N.º de participantes

\*\* Valores globais evidenciados no PF/2007 e no PA /Excel/DGCI. No PA /2007 da DGCI os valores relativos à formação revelam uma inconsistência relativamente aos previstos e aqui assumidos como base comparativa.

Da análise do quadro constata-se que globalmente os resultados foram positivos na maioria dos objectivos.

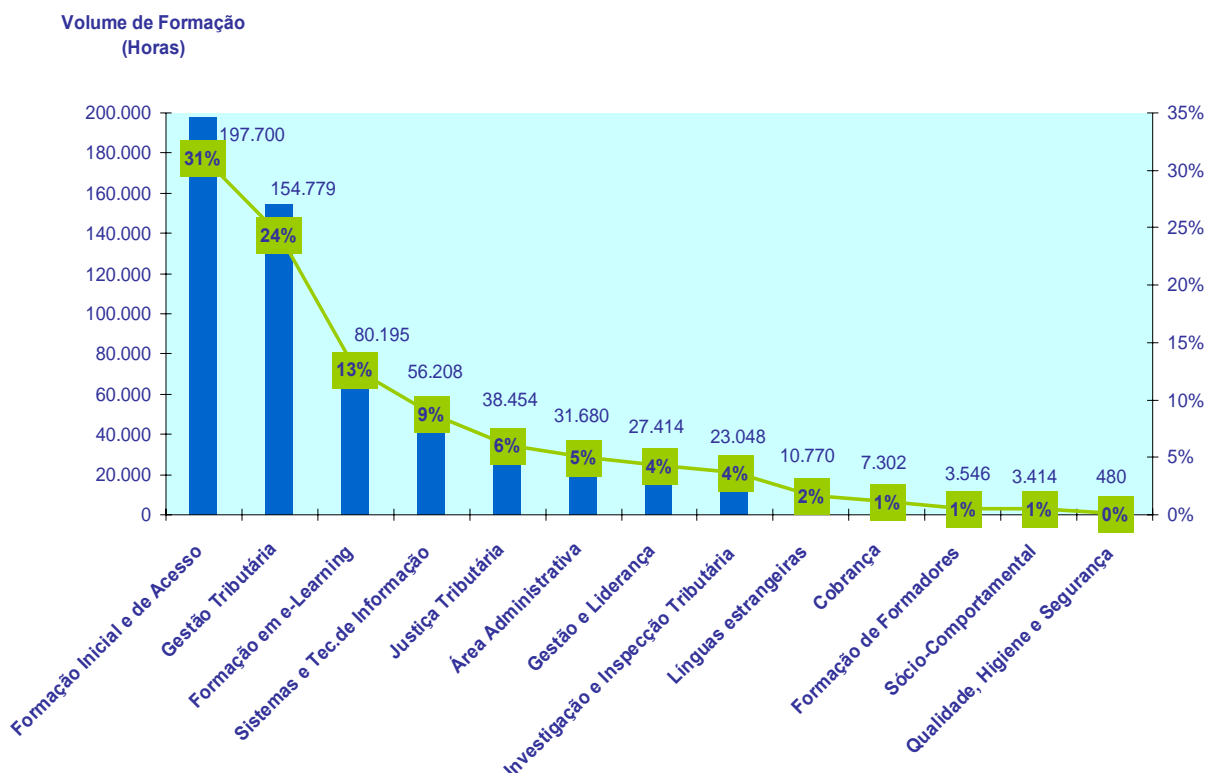
Todavia, no que respeita à Inspeção e Justiça Tributárias os resultados ficaram um pouco aquém do previsto sendo que se atingiram taxas de realização para cada um destes objectivos de, respectivamente, 71% e 85% nas acções realizadas; 85% e 52% no número de participantes e 58% e 52% no volume de horas de formação.

Este desvio prende -se com o facto de uma grande parte da formação realizada e dirigida a estas duas áreas de qualificação ter sido canalizada para as aplicações informáticas específicas as quais se encontram evidenciadas no objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação e não na própria área.

O volume de formação obtido no objectivo 8.5, em que se obteve uma taxa de realização de 234%, ilustra bem o investimento desenvolvido nessas duas áreas de qualificação.



## Volume de Formação realizado por objectivos operacionais



### Objectivo 8.1 –Gestão Tributária

Importa aqui referir que em 2007 se continuou a apostar na formação técnica específica enquanto via de desenvolvimento das competências dos técnicos da DGCI pelo que, à semelhança de outras áreas core da actividade tributária, se privilegiou a área da gestão do imposto, nomeadamente através da formação dirigida aos técnicos dos Serviços Locais de Finanças.

Relativamente às áreas formativas o enfoque foi para as actualizações legislativas derivadas do

OE/2007 com implicações directas na recepção das declarações de Imposto sobre o Rendimento e para os impostos sobre o património na sequência da aposta formativa já iniciada no ano anterior.

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, este objectivo foi amplamente suplantado tendo-se atingido taxas de realização superiores a 100% em todos os indicadores considerados.



## Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.1 – Gestão Tributária

Objectivo 8.1 - GESTÃO TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.1.1.1	IRS I *)	6	20	32	160%	600	717	120%	3.600	4.302	120%
8.1.1.2	IRS II **)	12	32	77	241%	2.410	2.777	115%	28.920	33.324	115%
8.1.1.3	Análise Declarativa/ IR e Alterações Legislativas OE/2007	6	30	125	417%	2.900	6.986	241%	17.400	41.916	241%
8.1.1.4	IRC I	6	32	108	338%	2.230	3.171	142%	13.380	19.026	142%
8.1.1.5	IRC II	12	4	7	175%	120	197	164%	1.440	2.112	147%
8.1.1.6	IVA/RITI - I	6	13	52	400%	1.570	1.606	102%	9.420	9.636	102%
8.1.1.7	IVA/RITI - II	12	13	41	315%	300	708	236%	3.600	8.496	236%
8.1.1.8	IMI - I	6	16	58	363%	590	1.317	223%	3.540	7.902	223%
8.1.1.9	IMT - I	6	15	87	580%	590	1.783	302%	3.540	10.698	302%
8.1.1.10	IMT - II	12	4	7	175%	120	155	129%	1.440	1.860	129%
8.1.1.11	Imposto do Selo - I	6	15	25	167%	560	583	104%	3.360	3.498	104%
8.1.1.12	Imposto do Selo - II	12	5	5	100%	150	150	100%	1.800	1.800	100%
8.1.1.13	IMI, IMT e Imposto do Selo	12	3	20	667%	200	482	241%	2.400	5.784	241%
Extra Plano	Peritos Avaliadores	6	0	45	100%	0	730	100%	0	4.380	
Extra Plano	Relações Internacionais	3	0	1	100%	0	15	100%	0	45	
<b>Total</b>			<b>202</b>	<b>690</b>	<b>342%</b>	<b>12.340</b>	<b>21.377</b>	<b>173%</b>	<b>93.840</b>	<b>154.779</b>	<b>165%</b>

### Objectivo 8.2 – Inspecção tributária

No que respeita à Inspecção Tributária e como já foi referido anteriormente, os resultados ficaram um pouco aquém dos inicialmente previstos sendo que as taxas de realização para este objectivo nos indicadores considerados – *n.º de acções de formação*, *n.º de participantes* e *volume em horas de formação*, foram, respectivamente de: 71%, 85% e 58%.

Este desvio é perfeitamente justificado se tivermos em conta que muita da formação dirigida a esta área funcional incidu sobre as aplicações informáticas pelo que a formação realizada nessas temáticas se encontra reflectida

no objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação e não em sede própria.

Relativamente a esta área de qualificação verificou-se uma maior incidência da formação em áreas temáticas específicas ao nível da auditoria e investigação, nomeadamente no que respeita às técnicas de auditoria tributária e auditoria informática, à fraude carrossel e à dupla tributação internacional, das normas internacionais de contabilidade, dos procedimentos cautelares e da Cooperação Administrativa Intracomunitária.

O quadro a seguir apresentado demonstra os resultados alcançados neste objectivo.



## Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.2 – Inspeção Tributária

Objectivo 8.2 - INSPECÇÃO TRIBUTÁRIA TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.2.1.1	RCPIT - o Procedimento da Inspeção Tributária	6	3	4	133%	90	341	379%	540	2.046	379%
8.2.1.2	RCPIT - Casos Práticos	12	4	0	0%	180	0	0%	2.160	0	0%
8.2.1.3	Código das Sociedades Comerciais	12	3	3	100%	136	75	55%	1.632	900	55%
8.2.1.4	Regime de Grupos Consolidados	6	3	3	100%	116	83	72%	696	498	72%
8.2.1.5	Avaliação Indirecta da Matéria Tributável	12	6	0	0%	180	0	0%	2.160	0	0%
8.2.1.6	Fundamentação das Correções da Inspeção Tributária	12	4	1	25%	120	27	23%	1.440	324	23%
8.2.1.7	Preços de Transferência - I	12	4	4	100%	120	117	98%	1.440	1.404	98%
8.2.1.8	Preços de Transferência - II	12	3	1	33%	90	24	27%	1.080	288	27%
8.2.1.9	Cooperação Administrativa Intracomunitária	6	2	5	250%	60	339	565%	360	2.034	565%
8.2.1.10	Procedimentos Cautelares	6	3	3	100%	90	163	181%	540	978	181%
8.2.1.11	Tributação dos Produtos Financeiros	12	4	2	50%	120	43	36%	1.440	516	36%
8.2.2.1	NIC's/IAS 12 - Imposto s/Rendimento	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.2.2.2	NIC's/IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.3	NIC's/IAS 32 - Instrumentos financeiros, Reconhecimentos e Valorização	12	2	0	0%	77	0	0%	924	0	0%
8.2.2.4	NIC's/IAS 36 - Imparidade de activos	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.5	NIC's/IAS 38 - Activos Intangíveis	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.6	NCA's - Normas de Contabilidade Ajustada (Sector financeiro)	12	1	1	100%	30	42	140%	360	504	140%
8.2.3.1	DCU - Documento de Correção Único	6	2	0	0%	60	0	0%	360	0	0%
8.2.3.2	Auditoria Tributária - I	18	6	3	50%	490	54	11%	8.820	972	11%
8.2.3.3	Auditoria Tributária - II	18	5	6	120%	157	161	103%	2.826	2.898	103%
8.2.3.4	Auditoria Informática	18	5	8	160%	150	184	123%	2.700	2.516	93%
Extra Plano	Auditoria Informática	30	0	2	100%	0	24	100%	0	720	0%
8.2.3.5	Análise de Risco	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.2.3.6	Fraude Tipo Carrocel - Casos Práticos	6	5	5	100%	162	698	431%	972	3.558	366%
8.2.3.7	Convenção Dupla Tributação Internacional	12	4	5	125%	120	145	121%	1.440	1.740	121%
8.2.3.8	Investigação Criminal	18	3	0	0%	150	0	0%	2.700	0	0%
8.2.3.9	Comparência de funcionários em Tribunal-Elaboração da notícia de Infracção	18	3	1	33%	180	22	12%	3.240	396	12%
<b>Total</b>			<b>84</b>	<b>60</b>	<b>71%</b>	<b>3.148</b>	<b>2.668</b>	<b>85%</b>	<b>39.450</b>	<b>23.048</b>	<b>58%</b>

### Objectivo 8.3 – justiça tributária

Também no que se refere ao objectivo 8.3 – Justiça Tributária, os resultados obtidos ficaram um pouco aquém do previsto já que se atingiram taxas de realização de, respectivamente 85%, 52% e 52% relativamente ao número de acções realizadas, ao número de participantes e ao volume em horas de formação.

Tal como já foi referido anteriormente e à semelhança do que aconteceu para o objectivo

8.2 – Inspeção Tributária, as razões para este desvio prendem-se com o facto de grande parte da formação dirigida a esta área de qualificação ter sido canalizada para as aplicações informáticas pelo que, em termos de realização, os resultados se encontram igualmente reflectidos no objectivo 8.5 - Sistemas e Tecnologias de Informação.

Para além das aplicações informáticas deu-se especial importância à formação no âmbito da



LGT – Lei Geral Tributária tendo-se realizado 81 acções nesta temática (+48 acções do que as inicialmente previstas) para 2.885 participantes a que correspondeu um volume de formação de 34.620 horas de formação.

Refira-se que a formação realizada no âmbito da Avaliação Permanente fez com que se

verificasse um acréscimo nos valores respeitantes à formação em temáticas de carácter obrigatório, como é o caso da LGT.

Os resultados aqui referidos são os apresentados no quadro seguinte.

### Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.3 – Justiça Tributária

Objectivo 8.3- JUSTIÇA TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.3.1.1	LGT - Lei Geral Tributária	12	33	81	245%	2560	2885	113%	30720	34.620	113%
8.3.1.2	RGIT - Regime Geral das Infracções Tributárias	12	10	4	40%	300	76	25%	3.600	912	25%
8.3.1.3	Processo de Contra-Ordenação Fiscal	6	4	0	0%	120	0	0%	720	0	0%
8.3.1.4	CPPT - Execuções Fiscais	18	10	2	20%	300	51	17%	5.400	918	17%
8.3.1.5	CPPT - Reclamações e Recursos Hierárquicos	6	5	0	0%	300	0	0%	1.800	0	0%
8.3.1.6	Código de Processo Civil - Conexão c/ actividade tributária	12	3	2	67%	120	59	49%	1.440	708	49%
8.3.1.7	Código de Processo Penal - Conexão c/ actividade tributária	12	3	0	0%	90	0	0%	1.080	0	0%
8.3.1.8	Notariado e Registo - Procedimentos registrais	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.3.1.9	Derrogação do Sigilo Bancário	6	4	3	75%	120	146	122%	720	876	122%
8.3.1.10	Contencioso Administrativo-ETAF e CPTA	12	2	1	50%	60	35	58%	720	420	58%
8.3.1.11	Código de Insolvência e Recuperação de Empresas	12	2	0	0%	90	0	0%	1.080	0	0%
8.3.1.12	CPPT e RCPIT	12	30	0	0%	2.160	0	0%	25.920	0	0%
<b>Total</b>			<b>109</b>	<b>93</b>	<b>85%</b>	<b>6.310</b>	<b>3.252</b>	<b>52%</b>	<b>73.740</b>	<b>38.454</b>	<b>52%</b>

### Objectivo 8.4 – Cobrança

No que respeita ao objectivo 8.4 – Cobrança, o mesmo foi largamente superado tendo-se atingido taxas de realização superiores a 100% em todos os indicadores considerados.

Conforme se pode ver no quadro seguinte, para estes valores contribuíram, em grande parte, as

acções de formação realizadas no âmbito da Avaliação Permanente, nomeadamente as relativas ao módulo “Cobrança para o CAT” as quais foram realizadas em número superior ao inicialmente previsto.



### Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.4 – Cobrança

Objectivo 8.4 - COBRANÇA											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.4.1.1	Regime de Tesouraria de Estado e Escrituração para Chefias Tributárias	6	3	3	100%	90	90	100%	540	540	100%
8.4.1.2	Responsabilidade Financeira para Chefias Tributárias	6	3	3	100%	90	90	100%	540	540	100%
8.4.1.3	Conta de Gerência	12	5	2	39%	152	200	132%	1824	2400	132%
8.4.1.4	Cobrança para GAT	6	16	34	213%	590	637	108%	3540	3822	108%
Total			27	42	155%	922	1.017	110%	6.444	7.302	113%

### Objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação

O desenvolvimento de competências ao nível da utilização dos Sistemas e Tecnologias de Informação constituiu uma das grandes prioridades em 2007.

Para além do processo de continuidade no desenvolvimento de competências transversais nesta área, nomeadamente ao nível da utilização das ferramentas do Office, Internet e Correio Electrónico, a grande prioridade foi dada à aquisição e desenvolvimento de novos saberes e competências ao nível da utilização das aplicações centrais, tais como, *SEF*, *SIPA*, *SIGERPA*, *Fluxos Financeiros*, *Datawarehouse* e outras com aplicação nas áreas da Gestão do Imposto, nomeadamente na área do Património, da Inspeção e Justiça tributárias e da Cobrança.

Não é, pois, de estranhar que este objectivo tenha sido amplamente suplantado sendo que se

realizaram 319 acções de formação (+ 168 do que as inicialmente previstas) para 6.934 participantes (+ 4.820 do que o previsto) tendo-se atingido um volume de 56.208 horas de formação (+ 32.184 horas em relação ao previsto).

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, as taxas de realização para cada um destes indicadores foram de, respectivamente, 211%, 328% e 234% o que revela o investimento feito nesta área de qualificação.

Importa ainda referir que os desvios relativamente aos valores inicialmente previstos se devem às condições decorrentes do contexto/ambiente que, por razões estratégicas e de operacionalidade, determinaram a necessidade em se realizar mais formação nesta área.



## Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação

Objectivo 8.5 - SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.5.1.1	Excel - I	18	10	8	80%	140	114	81%	2.520	2.052	81%
8.5.1.2	Internet e Correio Electrónico	12	3	4	133%	42	78	186%	504	936	186%
8.5.1.3	Power Point	18	3	3	100%	42	44	105%	756	792	105%
8.5.1.4	Access I	18	4	3	75%	56	47	84%	1.008	846	84%
8.5.1.5	Word I	12	4	5	125%	56	73	130%	672	876	130%
8.5.1.6	Ms Project	18	2	0	0%	28	0	0%	504	0	0%
Extra Plano	Excell II	18	0	3	100%	0	45	100%	0	810	
8.5.2.1	Aplicações Centrais GT - IR I	6	4	3	75%	56	60	107%	336	360	107%
8.5.2.2	Aplicações Centrais GT- IR II	12	5	2	40%	70	33	47%	840	396	47%
8.5.2.3	Aplicações Centrais GT- IVA I	6	10	4	40%	140	69	49%	840	414	49%
8.5.2.4	Aplicações Centrais GT - IVA II	12	10	7	70%	140	74	53%	1.680	888	53%
8.5.2.5	Aplicações Centrais GT - Património I	6	4	8	200%	56	170	304%	336	1.020	304%
8.5.2.6	Aplicações Centrais GT - Património II	12	4	4	100%	56	54	96%	672	648	96%
Extra Plano	Objectivos Cobrança 2007/Atri. Assinaturas electrónicas	6	0	1	100%	0	33	100%	0	198	
8.5.2.7	Aplicações Centrais IT I - DCU	6	2	0	0%	28	0	0%	168	0	0%
8.5.2.8	Aplicações Centrais IT II - Datawarehouse	12	4	12	300%	56	194	346%	672	2.328	346%
8.5.2.9	Aplicações Centrais JT-Cobrança Coerciva I (SEF,SIPA)	6	12	21	175%	168	498	296%	1.008	2.988	296%
8.5.2.10	Aplicações Centrais JT-Cobrança Coerciva II (SEF,SIPA...)	12	12	13	108%	168	269	160%	2.016	3.228	160%
8.5.2.11	Aplicações Centrais JT- Infracções,Contencioso I (SCO,SIGERPA...)	6	10	105	1050%	140	2.356	1683%	840	14.136	1683%
8.5.2.12	Aplicações Centrais JT - Infracções,Contencioso II (SCO,SIGERPA...)	12	10	34	340%	140	583	416%	1.680	6.996	416%
8.5.2.13	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros I	6	9	32	356%	126	714	567%	756	4.284	567%
8.5.2.14	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros II	12	6	14	233%	84	268	319%	1.008	3.216	319%
8.5.2.15	Aplicações Centrais-SLC I (Gerência)	12	5	4	80%	70	210	300%	840	2.520	300%
8.5.2.16	Aplicações Centrais-SLC II (Caixa)	24	10	2	20%	140	28	20%	3.360	672	20%
8.5.2.17	Outras Aplicações Centrais I	6	4	26	650%	56	906	1618%	336	5.436	1618%
8.5.2.18	Outras Aplicações Centrais II	12	4	1	25%	56	14	25%	672	168	25%
<b>Total</b>			<b>151</b>	<b>319</b>	<b>211%</b>	<b>2.114</b>	<b>6.934</b>	<b>328%</b>	<b>24.024</b>	<b>56.208</b>	<b>234%</b>

## Objectivo 8.6 – Gestão e Liderança

No que respeita ao objectivo 8.6 – Gestão e Liderança, os resultados ora apresentados revelam que, apesar de se terem realizado menos acções do que as previstas, o número de participantes nesta área de qualificação teve um acréscimo significativo relativamente ao número inicialmente previsto o que, necessariamente, se

reflectiu no aumento do volume em horas de formação.

Este desvio encontra-se plenamente justificado se tivermos em conta que foram realizados oito (8) seminários para dirigentes e chefias (o dobro do que inicialmente estava previsto).



Conforme se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, participaram nesses seminários 2.442 dirigentes e chefias o que, em termos de

volume de formação, contribuiu para se obter um valor global bastante elevado (27.414 horas de formação).

### Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.6 – Gestão e Liderança

Objectivo 8.6 - GESTÃO E LIDERANÇA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
		Horas/Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.6.1.1	Gestão por Objectivos	12	8	12	150%	240	217	90%	2.880	2.604	90%
8.6.1.2	Avaliação de Desempenho	12	12	0	0%	192	0	0%	2.304	0	0%
8.6.1.3	Gestão de Projectos	18	7	6	86%	117	87	74%	2.106	918	44%
8.6.1.4	Seminários para dirigentes	6	4	8	200%	200	2.442	1221%	1.200	14.652	1221%
8.6.2.1	Liderança e Gestão de Equipas	18	14	14	100%	175	444	254%	3.150	8.076	256%
8.6.2.2	Gestão do Tempo	12	5	2	40%	80	40	50%	960	480	50%
8.6.2.3	Gerir com Inteligência Emocional	12	7	3	42%	114	50	44%	1.368	600	44%
Extra Plano	Planeamento - indicadores de Gestão SGA	6	0	1	100%	0	14	100%	0	84	
<b>Total</b>			<b>57</b>	<b>46</b>	<b>81%</b>	<b>1.118</b>	<b>3.294</b>	<b>295%</b>	<b>13.968</b>	<b>27.414</b>	<b>196%</b>

### Objectivo 8.7 a 8.11 – Áreas Transversais de Qualificação\*

Relativamente aos objectivos 8.7 – Sócio Comportamental, 8.8 – Línguas Estrangeiras, 8.9 – Área Administrativa, 8.10 – Formação de Formadores e 8.11 – Qualidade, Higiene e Segurança, todos respeitantes a áreas transversais de qualificação, verifica-se pelos resultados apresentados nos quadros em anexo

que em todos eles se obtiveram resultados bastantes satisfatórios, sendo que os objectivos 8.9 e 8.10 foram amplamente superados

\* Vide quadros com discriminação em Anexo

### Objectivo 8.12 – Formação Inicial e de Acesso

Em 2007 realizaram-se 125 acções de formação inicial e de acesso para 2719 participantes num total de 197.700 horas de formação.

Das acções de formação realizadas, 113 foram destinadas aos estágios de ingresso em carreiras da DGCI (TATA e IT – área de Direito e Economia) nos quais estiveram envolvidos 2.383 participantes e as restantes ao curso de Acesso a Chefia Tributária (288 participantes), ao Curso de Fiscalidade para Técnicos Superiores oriundos de outros serviços (24 participantes) e ao curso de Direcção Intermédia - FORGEP (24 participantes).

À semelhança de anos anteriores, a grande incidência de estágios, alguns foram a continuidade de estágios já iniciados em 2006 e outros iniciaram-se em 2007, o número de candidatos envolvido (1.090 candidatos), a elevada carga horária que esses estágios comportaram em matéria de formação presencial e a distribuição temporal ao longo do ano das diferentes etapas do seu ciclo formativo, obrigou a uma mobilização de recursos que prejudicou a realização de outras acções de formação que, estando previstas, não se puderam realizar.



Importa ainda sublinhar que, não obstante serem 1.090 candidatos a estágios, o número total de participantes/formandos sujeitos a formação Inicial/ Estágios em 2007 foi de 2.383 uma vez

que o seu ciclo formativo se distribuiu em diferentes etapas ao longo do ano com vista à preparação das provas de avaliação discriminadas no quadro seguinte.

### Quadro Resumo das provas de avaliação realizadas em 2007 no âmbito dos Estágios

ESTÁGIOS - Provas de avaliação realizadas em 2007			
Estágios	Data da Prova	Local de Realização da Prova	N.º de Candidatos
ITE's Economia - 1.º e 2.º Grupos 2.º Teste	13-Out-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho	334
ITE's Direito - Prova Final	02-Nov-07	Lisboa - Campo dos Mártires da Pátria, nº 3	96
TATAE's - 1.º e 2.º Grupos 1.º Teste	17-Nov-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho	660
<b>N.º Total de Candidatos</b>			<b>1090</b>

Importa aqui igualmente realçar o investimento feito na formação de acesso a cargos de chefia tributária na qual estiveram envolvidos 288 participantes, em 2007, nas 10 acções de formação realizadas para o efeito.

Com uma carga horária significativa (120 horas por acção) a que correspondeu um volume de 31.350 horas de formação, estes valores traduzem o investimento feito em 2007 nesta área de qualificação o qual envolveu não só uma componente técnica mas também comportamental.

Foi também nesta linha de orientação que se pretendeu dar seguimento ao desenvolvimento das competências de liderança deste grupo funcional através do curso *Mood explosion* realizado em sistema misto de b-learning (presencial e à distância) cujos resultados se encontram reflectidos no objectivo 8.13 – Formação em e-learning o qual será objecto de análise no ponto seguinte deste relatório.

Globalmente, no que respeita ao cumprimento deste objectivo, podemos concluir pelos

resultados apresentados no quadro seguinte que o mesmo foi parcialmente atingido tendo sido suplantado apenas no número de acções realizadas (+ 10 acções que o previsto).

No que respeita aos indicadores considerados – *n.º de acções de formação, n.º de participantes e volume em horas de formação* obtiveram-se taxas de realização de, respectivamente, 109%, 78% e 74%.

Estes dois últimos valores são justificáveis se tivermos em conta a dificuldade em prever com exactidão, no início do ano, os momentos a que os candidatos a estágios vão estar sujeitos à avaliação de acordo com as diferentes provas previstas no âmbito desses mesmos estágios.

Assim, torna-se difícil, por vezes, fazer uma previsão exacta do número de participantes sujeitos à formação com vista à preparação dessas provas o que, conseqüentemente, pode provocar alguns desvios relativamente aos objectivos traçados.



## Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.12 – Formação Inicial e de Acesso

Objectivo 8.12 - FORMAÇÃO INICIAL E DE ACESSO											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.12.1.1	Estágios para TATAE - inicial	120	23	25	109%	700	539	77%	84.000	64.680	77%
8.12.1.2	Estágios para TATAE - 1ª prova	18	23	25	109%	700	640	91%	12.600	11.520	91%
8.12.1.3	Estágios para TATAE - 2ª prova	18	23	0	0%	700	0	0%	12.600	0	0%
8.12.1.4	Estágios para TATAE - prova final	60	23	1	4%	700	1	0%	42.000	60	0,1%
8.12.1.4	Estágios para Inspectores Tributários - Lic. Direito	90	3	3	100%	95	94	99%	8.550	2.976	35%
8.12.1.5	Estágios para Inspectores Tributários - Lic. Economia - 1º estágio	180	10	14	140%	330	376	114%	59.400	67.680	114%
Extra Plano	Estágios para TATAE - Prova Final	30	0	1	100%	0	16	100%	0	480	
Extra Plano	Estágios para TATAE - Aplicações Informáticas	18	0	44	100%	0	717	100%	0	12.906	
Extra Plano	Curso de Fiscalidade para Técnicos Superiores	132	0	1	100%	0	24	100%	0	3.168	
8.12.2.1	Cursos de Acesso a Chefia Tributária FORGEP - Curso de Direcção	120	8	10	125%	200	288	144%	36.000	31.350	87%
8.12.2.2	Intermédia	120	2	1	50%	60	24	40%	10.980	2.880	26%
<b>Total</b>			<b>115</b>	<b>125</b>	<b>109%</b>	<b>3.485</b>	<b>2.719</b>	<b>78%</b>	<b>266.130</b>	<b>197.700</b>	<b>74%</b>

### Objectivo 8.13 – Formação em e-learning

No que respeita à formação em e-learning, e conforme já foi referido anteriormente quando da análise dos resultados globais, os valores da formação realizada ficaram um pouco aquém do previsto.

Na verdade, era previsto que em 2007 se realizassem 49 acções em e-learning para 11.230 participantes. Verifica-se agora pelos resultados apresentados que relativamente ao número de acções realizadas se obteve uma taxa de eficácia de 92% (menos 4 acções do que as inicialmente previstas).

Todavia, foi no número de participantes sujeito a formação que se verificou um maior desvio já

que do número inicialmente previsto (11.230) apenas 5.924 participaram neste tipo de formação o que representa uma taxa de eficácia de apenas 53%.

Estes desvios são plenamente justificados face aos constrangimentos derivados do funcionamento e da capacidade de resposta da plataforma tecnológica, os quais se fizeram sentir com grande incidência ao longo de todo o primeiro semestre de 2007, e que obrigaram a deslocar muita da formação prevista para a formação presencial.

Os resultados aqui relatados são os constantes do quadro seguinte.

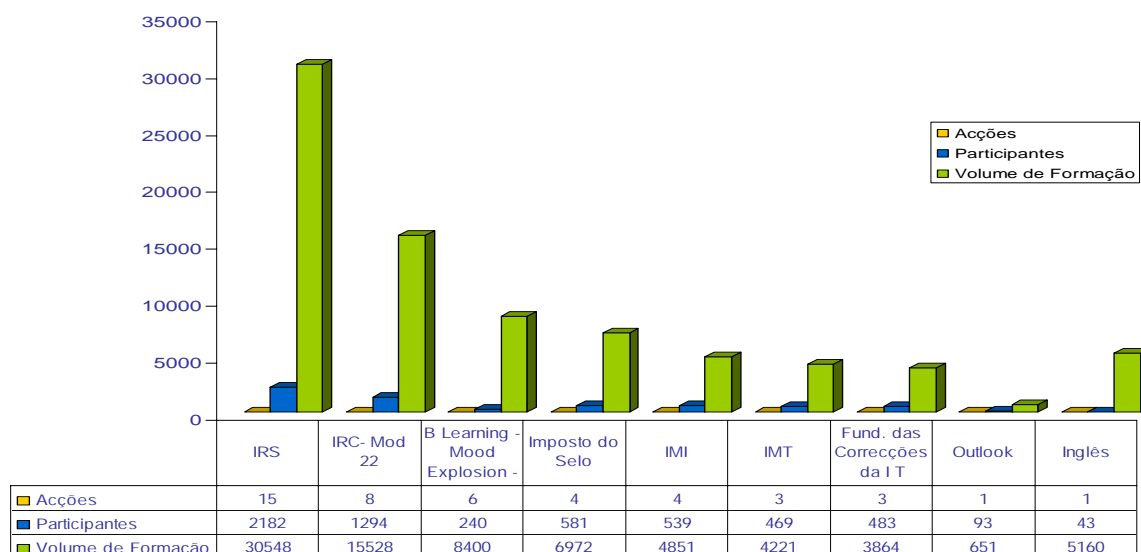


### Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.13 – Formação em e-learning

Objectivo 8.13 - FORMAÇÃO EM E-LEARNING										
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado
8.13.1.1	IRS	14	4	15	375%	1.000	2.182	218%		30.548
8.13.1.2	IMI	9	3	4	133%	750	539	72%		4.851
8.13.1.3	IMT	9	3	3	100%	750	469	63%		4.221
8.13.1.4	IVA	7	3		0%	750		0%		
8.13.1.5	Imposto do Selo	12	3	4	133%	750	581	77%		6.972
8.13.2.1	IRC- Mod 22	12	3	8	267%	750	1.294	173%		15.528
8.13.2.2	Fundamentação das Correções da Inspeção Tributária	8	3	3	100%	750	483	64%		3.864
8.13.2.3	Contabilidade para Juristas	4	3		0%	750		0%		
8.13.3.1	SCO - Sistema de Contra-Ordenações(Novo)	4	3		0%	750		0%		
8.13.3.2	SIPA - Procedimento Automático das Penhoras	4	3		0%	750		0%		
8.13.3.3	Vendas Coercivas	4	3		0%	750		0%		
8.13.3.4	Graduação de Créditos e Aplicação Fundos Penhorados	4	3		0%	750		0%		
8.13.4.1	Inglês	120	3	1	3%	750	43	6%		5.160
8.13.5.1	Formação de Tutores em e-learning (Misto: presencial e e-learning)	18	3		0%	750		0%		
8.13.6.2	Outlook	7	3	1	33%	300	93	31%		651
Extra Planc	B Learning- Mood Explosion - Chefias Tributárias	35	0	6	100%	0	240	100%		8.400
<b>Total</b>			<b>49</b>	<b>45</b>	<b>92%</b>	<b>11.230</b>	<b>5.924</b>	<b>53%</b>		<b>80.195</b>

### Incidência da formação em e-learning por áreas formativas

Relativamente à incidência do e-learning nas diferentes áreas formativas, continuou-se a privilegiar as áreas técnicas específicas conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte:





## Avaliação Permanente

Também a formação realizada no âmbito da Avaliação Permanente nos merece destacar em virtude da importância que teve em 2007.

De facto, muito embora as acções realizadas no âmbito desta formação não tenham sido consideradas como um objectivo autónomo, mas sim como fazendo parte de vários objectivos operacionais de acordo com a área a qualificar, importa aqui referir o quanto esta formação contribuiu para os resultados alcançados nesse ano.

Na verdade, no que respeita à formação destinada à avaliação permanente, a opção estratégica foi para o seu enquadramento numa lógica de formação contínua. O objectivo, neste caso, foi redimensionar o formato dos cursos por forma a satisfazer as necessidades formativas não apenas inerentes ao processo de progressão de carreiras, mas também às necessidades reais do posto de trabalho.

Por esse motivo, e por força do enquadramento das matérias sujeitas a avaliação, os seus resultados estão reflectidos nos objectivos 8.1 – Gestão Tributária, 8.3 – Justiça Tributária e 8.4 – Cobrança.

Refira-se que com 3.600 candidatos a concurso e com um variado leque de acções a assegurar, não obstante a possibilidade de alguns dos módulos obrigatórios que fazem parte dos programas de avaliação poderem ser realizados em e-learning, a grande incidência desta formação na modalidade presencial, obrigou a que uma boa parte dos recursos disponíveis (humanos e matérias) fossem mobilizados para a sua realização sempre que tal foi necessário, impedindo, por isso, que outra formação se realizasse mesmo quando prevista.

Assim, pareceu-nos importante ilustrar através dos dados constantes do quadro seguinte o peso que esta formação teve nos resultados alcançados em 2007.

### Quadro Resumo das provas de avaliação realizadas em 2007 no âmbito da Avaliação Permanente

AVALIAÇÃO PERMANENTE - Provas de avaliação realizadas em 2007			
Avaliação Permanente	Data da Prova de Avaliação	Local de Realização da Prova	N.º de Candidatos
TAT 2 (4.º Teste)	20-Out-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho - 374 Porto - Escola Sec. Garcia da Orta - 209 DRAF (RAM) - 13	596
IT 2 (4.º Teste)	30-Out-07	Lisboa - Campo dos Mártires da Pátria, nº 3	54
TATA 2 (2.º Teste)	10-Nov-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho	14
TATA 3 (2.º Teste)	10-Nov-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho e Escola Sec. Rainha D. Leonor - 1076 Porto - Escola Sec. Garcia da Orta - 887 DRAF (RAM) - 12	1975
TAT 2 (1.º Teste)	24-Nov-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho - 518 Porto - Escola Sec. Garcia da Orta - 273 DRAF (RAM) - 17	808
IT 2 (1.º Teste)	15-Dez-07	Lisboa - Escola Sec. Maria Amália Vaz de Carvalho	153
<b>N.º Total de Candidatos</b>			<b>3600</b>



## Formação externa

É através da formação externa que o Centro de Formação dá resposta a necessidades específicas de qualificação dos quadros da DGCI as quais, dadas as suas especificidades e /ou o reduzido número de destinatários, não justificam a realização de acções internas.

Foi nessa linha de orientação que em 2007 se recorreu à formação externa para 38 funcionários, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro resumo da formação externa realizada em 2007

FORMAÇÃO EXTERNA REALIZADA EM 2007				
Entidade	Curso	Horas	Participantes	Custo (em €)
INA	Organização Técnicas de Arquivo	30	4	900
Univ. Açores	Congresso Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas	18	1	90
APEE	Responsabilidade Social	12	1	250
INA	Regime Jurídico Função Pública	30	1	225
INA	Inglês Geral Nível 5	60	1	325
INA	Inglês Geral Nível 2	60	1	325
INA	Conhecer e Usar a Inteligência Emocional	18	1	225
INA	Técnicas de Comunicação em Público	48	1	350
INA	O Concurso de Pessoal na Adm. Pública	30	1	225
INA	Direito Administrativo	35	1	350
INA	Estruturação Elaboração Planos Relatórios de Actividades	30	1	300
INA	Modalidades de Contrato Individual Administração Pública	12	6	1.500
INA	Inglês Contactos com o Público – Falar ao Telefone	18	2	250
INA	Desenvolvimento Individual Interpessoal	24	1	250
INA	Inglês Contactos com o Público – Atender o Público	18	2	250
INA	Código Procedimento Administrativo	35	1	300
INA	O Concurso Pessoal Administração Pública	30	1	250
INA	Inglês Geral Nível 2	60	1	325
INA	Inglês Geral Nível 6	60	1	325
INA	5º. Congresso Nacional Adm. Pública	12	5	2.250
INA	Internet Informação Transacção	12	1	150
APIEF	Curso Perito de RSECE - Energia	23	3	2.331
<b>TOTAL</b>		<b>675</b>	<b>38</b>	<b>11.746</b>



## Recursos Utilizados

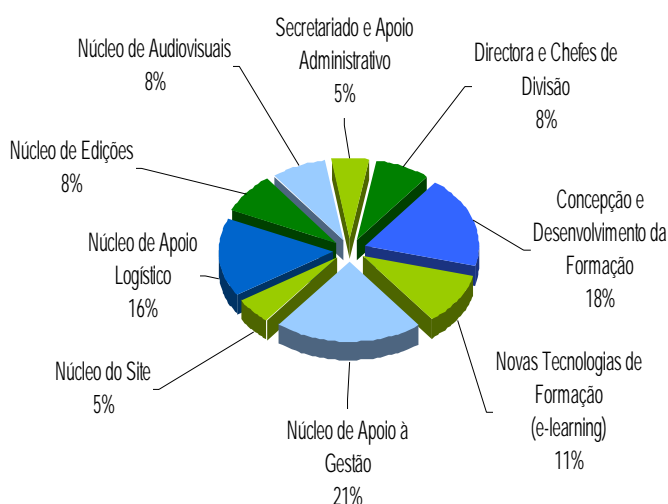
### Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2007 o quadro de efectivos do Centro de Formação era constituído por 38 funcionários, incluindo a direcção e coordenação, distribuídos da seguinte forma:

#### Recursos Humanos afectos ao CF em 2007

ÁREA FUNCIONAL	N.º FUNCIONÁRIOS
Directora e Chefes de Divisão	3
Concepção e Desenvolvimento da Formação	7
Novas Tecnologias de Formação ( <i>e-learning</i> )	4
Núcleo de Apoio à Gestão	8
Núcleo do Site	2
Núcleo de Apoio Logístico	6
Núcleo de Edições	3
Núcleo de Audiovisuais	3
Secretariado e Apoio Administrativo	2
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>

#### Percentagem de colaboradores afectos ao CF em 2007 – Por áreas funcionais



Dado o reduzido número de colaboradores foi, por vezes, necessário recorrer à constituição de equipas pluridisciplinares por forma a garantir o desenvolvimento dos projectos definidos.

#### Formadores internos

Para além dos colaboradores permanentes atrás referidos, o CF recorre a uma bolsa de formadores internos.

Estes colaboradores, provenientes de vários serviços da DGCI, são seleccionados em função da sua capacidade técnico - pedagógica, tendo em conta as diferentes temáticas e conteúdos programáticos a desenvolver. É possível assegurar essa colaboração mediante autorização prévia dos respectivos dirigentes.

#### Formadores externos

Colaboraram ainda, com o CF, formadores externos à DGCI, igualmente seleccionados em função do seu perfil técnico - pedagógico, sempre que necessário face à especificidade das temáticas a desenvolver.

#### Outros técnicos e dirigentes da DGCI

Para além destes, o CF contou igualmente com a colaboração de técnicos afectos aos Serviços Regionais no domínio da gestão da formação e dos seus Dirigentes.



## Recursos Financeiros

Em 2007, os custos suportados com o investimento na formação profissional totalizaram o valor de 8.723.571,60 € sendo 11.746 € respeitantes à formação externa e 8.711.825,60 € à formação interna.

Relativamente à formação interna, os valores abaixo indicados referem-se aos custos suportados directamente pela DGCI com as despesas de formação (custos directos) e aos de investimento (custos indirectos) considerando, neste caso, o valor das remunerações pagas aos formandos nos dias de ausência no posto de trabalho por força da sua presença em acções de formação.

Importa ainda referir que grande parte das acções realizadas em 2007 foram financiadas

pelos fundos comunitários através do Programa POAP em resultado da candidatura apresentada, e aprovada, ao QCA III – Quadro Comunitário de Apoio tendo o valor desse financiamento sido de 2.283.193,83 €.

Refira-se, ainda, que o financiamento comunitário implica a prévia realização do plano de formação e suporte pela DGCI dos respectivos custos, concretizando-se apenas após a conclusão dos projectos apresentados e, consequentemente, após o pagamento efectivo dos custos de formação.

Para tal a DGCI conta com os seus recursos próprios os quais são anualmente inscritos no seu orçamento.

### Quadro resumo dos custos/Investimento realizado em 2007 – Formação interna

Formação Realizada em 2007 - Custos/ Investimento*			
Custos Directos a)	Custos Indirectos b)	Total dos Custos	Financiamento do Fundo Social Europeu/POAP c)
2.080.493,82 €	6.631.331,78 €	8.711.825,60 €	2.283.193,83 €

\* Apenas inclui a Formação Interna

a) Custos suportados e pagos pela DGCI, relativos a:

- Ajudas de Custo de Formandos e Formadores;
- Deslocações de Formandos e Formadores;
- Horas de Formação de Formadores;
- Material pedagógico de apoio, preparação e desenvolvimento das acções

b) Investimento da DGCI com o suporte e pagamento dos vencimentos relativos aos dias de ausência no posto de trabalho.

c) Valor do Financiamento Comunitário através do Programa POAP.



## Recursos materiais – Instalações e outros

Em 2007 o Centro de Formação dispunha de 11 salas de formação nas suas instalações sitas no Campo Mártires da Pátria, em Lisboa com as características indicadas no quadro seguinte.

Caracterização das salas de formação pertencentes ao CF

CF - Salas de Formação		
salas		Localização
Formação teórica/prática	6	Campo Mártires da Pátria, n.º 3, em Lisboa
Informática	4	
Auditório (85 pessoas)	1	
<b>Total</b>	<b>11</b>	

Para além destas, utilizou para a realização de seminários o auditório da Direcção de Finanças de Lisboa com a capacidade para 300 pessoas.

No que respeita às acções realizadas fora do distrito de Lisboa, foram utilizadas as instalações pertencentes aos Serviços Regionais e Serviços Locais de Finanças.

Como suporte à formação realizada foram utilizados computadores, projectores, retroprojectores, vídeos e outro material de natureza pedagógica tais como manuais e fotocópias sendo que muito deste material foi reproduzido pelo Núcleo de Edições do CF conforme veremos mais à frente.



## Outras actividades desenvolvidas

A fim de dar cumprimento à sua missão e actividade principal – desenvolver as competências dos recursos humanos da DGCI, o CF tem necessidade de realizar todo um conjunto de actividades que, para além de estarem previstas no seu campo de atribuições, são indispensáveis, não apenas para a execução do Plano de Formação mas também para a divulgação de informação e disseminação de conhecimento seja, por exemplo, através da distribuição de manuais, seja através do site da DGCI (Intranet e Internet).

Dado o carácter essencial destas actividades, muitas vezes de carácter urgente e prioritário, e a importância que têm na mobilização de recursos de todo o tipo – humanos, materiais, financeiros e tempo, é importante fazer aqui o seu relato.

Refira-se que muito embora os seus resultados não possam, na maioria dos casos, ser lidos à luz de indicadores quantitativos, eles traduzem-se em resultados observáveis e qualitativos, e, porque se trata de actividades indispensáveis, são sempre realizadas na sua totalidade.

São exemplo destas actividades:

- A avaliação das necessidades de formação;
- A elaboração do Plano de Formação;

- A elaboração de candidaturas aos Fundos Comunitários Europeus;
- O planeamento, a organização e a divulgação das acções de formação;
- O registo informático e a elaboração de dossiers das acções realizadas;
- O controlo das ajudas de custo e deslocações dos formandos e formadores;
- A elaboração de mapas periódicos de controlo estatístico;
- A elaboração do relatório anual de actividades;
- A produção e reprodução de material pedagógico;
- A avaliação da formação;
- Apoio logístico na realização de concursos.

Destas actividades, que fazem parte do dia-a-dia do CF, destacamos aqui duas que, dada a sua importância a nível dos recursos e da logística implicados, passamos a relatar, nomeadamente a reprodução de material pedagógico e o apoio logístico dado aquando da realização de concursos.

## Reprodução de manuais e textos de apoio à formação

Conforme se pode verificar no quadro seguinte, e à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, o volume de trabalho produzido pelo Núcleo de Edições foi bastante significativo, não apenas relativamente ao material reproduzido (fotocópias e poli cópias) mas também ao material expedido, neste caso

quando se trata de acções realizadas fora do distrito de Lisboa.

Para além de todo o material de suporte à formação presencial, também a realização de concursos, com grande incidência em 2007, contribuiu para o volume verificado.



### Quadro resumo do material produzido e expedido pelo Núcleo de Edições em 2007

Material pedagógico de apoio à formação produzido e expedido em 2007			
Material pedagógico	Quantidade	Gasto em papel	Expedição
Fotocópias	2.113.996	1945143 (3.890 resmas de papel A4)	258 volumes com o peso de ± 3.040 Kg
Fotocópias a cor	2.600		
Policópias	11.497		
<b>Total</b>	<b>2.128.093</b>		

### Apoio logístico na realização de concursos

Outra actividade com um impacto significativo nas actividades desenvolvidas pelo CF foi o apoio logístico dado à realização dos concursos para admissão e progressão nas carreiras da DGCI.

Na verdade, o elevado número de candidatos presente a concurso em 2007 (4.986 candidatos)

obrigou a uma concentração de esforços no sentido de dar resposta atempada e eficaz às solicitações que foram sendo feitas ao longo do ano.

O quadro a seguir apresentado revela os concursos efectuados em 2007 aos quais o CF teve que prestar apoio logístico.

### Quadro resumo dos concursos realizados em 2007 aos quais o CF deu apoio logístico

CONCURSOS - Provas de avaliação realizadas em 2007				
Objectivo	Nível de Acesso	Data da Prova de Avaliação	N.º de Candidatos	N.º Total de candidatos
Avaliação Permanente	TAT 2 (4.º Teste)	20-Out-07	596	3600
	IT 2 (4.º Teste)	30-Out-07	54	
	TATA 2 (2.º Teste)	10-Nov-07	14	
	TATA 3 (2.º Teste)	10-Nov-07	1975	
	TAT 2 (1.º Teste)	24-Nov-07	808	
	IT 2 (1.º Teste)	15-Dez-07	153	
Estágios	ITE's Economia - 1.º e 2.º Grupos 2.º Teste	13-Out-07	334	1090
	ITE's Direito - Prova Final	02-Nov-07	96	
	TATAE's - 1.º e 2.º Grupos 1.º Teste	17-Nov-07	660	
Chefias Tributárias	Candidatos ao cargo de chefia	27-Out-07	296	296
N.º de Candidatos - Total geral				4986



## Projectos desenvolvidos no âmbito da modernização administrativa

A fim de promover a eficácia e eficiência dos serviços, para além da formação profissional propriamente dita e das actividades com ela directamente relacionadas, o CF desenvolveu alguns projectos com enquadramento no **objectivo nacional 7 da DGCI – Organização, Modernização e Melhor Desempenho**, cujos resultados passaremos a analisar.

### Projecto 1 – Centro de Recursos em Conhecimento Virtual

Com o objectivo de aperfeiçoar os instrumentos pedagógicos de apoio à formação presencial e à distância, o CF deu continuidade ao desenvolvimento do Centro de Recursos em Conhecimento Virtual procedendo à criação e actualização de manuais e outros instrumentos de uso pedagógico relativos à legislação tributária e outra com ela relacionada.

A média diária de acessos ao sítio da Intranet da DGCI (8.711 acessos) demonstra o quanto os resultados desta actividade foram positivos.

### Projecto 2 – Gestão da Formação

Em 2007 estava previsto dar continuidade ao novo modelo conceptual e informático (OTA) para a planificação e avaliação da formação. Contudo, por razões tecnológicas a que o CF foi alheio, este projecto não chegou a ser desenvolvido.

Ainda no que respeita à gestão da formação, importa referir que a base de dados utilizada para a Detecção das Necessidades de Formação foi actualizada em 2007 com a introdução de novos cursos.

### Projecto 3 – Representação Internacional - Comunidade Europeia (Fiscalis e QCAIII)

No âmbito deste projecto o CF participou no Project Group to Progress the Development of Common Training under the Fiscalis Programme/s e na 1ª reunião Fiscalis Training Liaison Officers Group (TLO).

Para além destas intervenções, o CF deu o seu contributo sempre que foi necessário prestar informação relativamente aos dados da formação.

### Projecto 4 – Apoio Audiovisual

Em 2007 o núcleo de Audiovisuais do Centro de Formação desenvolveu as suas acções nas áreas de Áudio, projecção, apoio informático e vídeo nos seguintes eventos:

- 10 sessões organizadas a nível do gabinete de S. Ex<sup>a</sup> o Ministro das Finanças e DGCI;
- 21 seminários/conferências organizados pela DGCI e/ou pelo Ministério das Finanças;
- 24 reuniões cuja dimensão tornou necessária a utilização dos meios audiovisuais;
- 15 conferências de Imprensa de S. Ex<sup>a</sup> o Ministro das Finanças;
- 39 dias de apoio audiovisual em acções de formação realizadas no auditório da Direcção de Finanças de Lisboa;
- Apoio audiovisual a todas as acções de formação realizadas nas instalações do Centro de Formação sitas no Campo Mártires da Pátria, em Lisboa;
- Execução de fotografias para a revista Fiscália.



## Projecto 5 – Sites da DGCI – Internet e Intranet

O principal objectivo definido pelo CF para 2007 relativamente a esta área focalizava-se no aperfeiçoamento e desenvolvimento das páginas dos sítios da DGCI, a concretizar através da selecção e eliminação de conteúdos descontinuados, bem como da estruturação e actualização de conteúdos e aplicação de metodologias de gestão destes.

O objectivo principal foi plenamente atingido na sua essência. Assim, no 1º trimestre de 2007 deu entrada em produção o novo sítio institucional da DGCI na Internet, com algumas funcionalidades acrescidas relativamente à versão anterior, reflectindo ainda uma melhoria generalizada quanto à publicação dos conteúdos, quer na respectiva forma de exibição e estruturação/classificação, quer quanto ao incremento verificado ao nível da rapidez na publicação dos mesmos (resultante de novas metodologias de publicação e aprovação, bem como da nova plataforma). Entretanto, relativamente ao sítio da Intranet, que havia sido reformulado em 2006, verificou-se uma adaptação progressiva à nova plataforma de publicação de conteúdos com reflexos positivos no nível de desempenho do mesmo.

As acções desenvolvidas durante 2007, e que permitiram a obtenção de sinergias na publicação dos conteúdos que tinham carácter simultaneamente interno e público, centraram-se na criação/reformulação de bibliotecas de documentos e definição dos respectivos metadados (de modo a permitir classificar a informação de uma forma estruturada e lógica). Deste modo, foi possível adoptar um processo de publicação única da informação com ganhos evidentes ao nível da rapidez de processamento dos pedidos de publicação de conteúdos e do controlo da fiabilidade destes.

Ainda no 1º semestre de 2007, o núcleo do sítio da DGCI foi integrado no Grupo de Trabalho (composto por elementos da DGCI e da DGITA) criado com o objectivo de disponibilizar um novo Portal das Finanças, que contemplasse a integração dos sítios institucional e das Declarações Electrónicas. Os benefícios esperados situam-se ao nível da melhoria do acesso dos cidadãos aos serviços electrónicos de Finanças, disponibilizando todas as funcionalidades actualmente existentes nos dois sítios, potenciando ganhos de eficiência, facilidade de uso e personalização na utilização dos serviços electrónicos por parte dos cidadãos.

Da parte do Núcleo do Sítio da DGCI, as principais acções desenvolvidas neste âmbito consubstanciaram-se nos contributos dados relativamente à definição da taxionomia do futuro Portal, ao respectivo modelo de governação e à análise da migração de conteúdos.

### Acessos aos Sites em 2007

A quantidade de acessos aos sítios da DGCI registou em 2007 uma evolução francamente positiva relativamente ao ano anterior, bem patente na média diária de acessos, que de seguida se evidencia:

Média diária de visitantes			
Sítios	2006	2007	Variação
Intranet	7.132	8.711	22%
Internet	10.126	30.775	(a)

(a) - Com a entrada em produção da nova plataforma da Internet foi alterada a metodologia de contagem dos visitantes do site, o que pode justificar em parte o aumento significativo deste indicador de 2006 para 2007.



## Nota Final

Procurou-se, através deste relatório, fazer uma avaliação à execução do Plano de Formação/2007 a qual comporta a avaliação dos resultados alcançados nas diversas actividades desenvolvidas pelo Centro de formação.

Face aos resultados esperados, e tendo como referência os objectivos traçados no Plano de Formação, podemos concluir que o ano de 2007 foi bastante positivo no que diz respeito à formação profissional

Na verdade, conclui-se que na sua maioria os objectivos foram atingidos, tendo até, alguns deles, sido superados. Com taxas globais de realização superiores a 100% nos três indicadores considerados – *número de acções de formação*, *n.º de participantes* e *volume de horas de formação*, podemos concluir que o ano de 2007 foi um ano positivo para o centro de Formação.

Muito embora o peso de alguns constrangimentos surgidos ao longo do ano, e já assinalados neste relatório, tenham prejudicado alguma da formação planeada, continuou-se a investir no processo de qualificação dos funcionários da DGCI desenvolvendo, por vezes, esforços suplementares no sentido de dar resposta eficaz e atempada às solicitações que nos foram sendo feitas ao longo do ano. É, pois, com alguma satisfação que nos revemos nestes resultados os quais não seriam possíveis sem a colaboração de todos os que estiveram envolvidos nas actividades do Centro de Formação.

Para além de ter sido um ano de continuidade no desenvolvimento das competências dos funcionários da DGCI, deram-se passos significativos que, certamente, terão contribuído para o crescimento de uma organização mais moderna e eficaz, nomeadamente através do investimento em áreas formativas consideradas prioritárias do ponto de vista estratégico da DGCI, com o desenvolvimento e actualização de saberes práticos cada vez mais dirigidos para as necessidades do dia-a-dia no posto de trabalho, através da formação dirigida a uma gestão e liderança fortes capazes de mobilizar as equipas no compromisso com os objectivos da organização, através da actualização e divulgação permanente de conhecimento via Intranet e através do aperfeiçoamento do sites Intranet e Internet por forma a facilitar o seu acesso e a permitir novas funcionalidades.

Importa ainda referir que, apesar de algumas dificuldades já apontadas e por ora ultrapassadas, o Centro de Formação continuará a investir no e-learning enquanto modalidade formativa capaz de satisfazer um maior número de formandos e necessidades de formação, como seja, por exemplo, as emergentes do processo de Avaliação Permanente.

É, pois, nesta linha de actuação que pretendemos continuar embora cientes de que nem sempre é um processo fácil. Contudo e porque acreditamos que podemos dar o nosso melhor contributo para o desenvolvimento profissional e pessoal dos técnicos e dirigentes da DGCI no sentido de ter uma Administração Fiscal mais moderna, mais eficaz e mais eficiente, o nosso desafio continuará a ser

*A Qualificação, A Inovação e a Competitividade!*



## Anexos





## Anexo 1 – Quadro resumo da execução do Plano de Formação/ 2007 – Resultados globais

OBJECTIVO NACIONAL 8 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL /Resultados Globais										
Formação Interna	N.º de Acções de Formação			N.º de Participantes			Volume de Formação*			
	Previsto **	Realizado	Taxa	Previsto **	Realizado	Taxa	Previsto **	Realizado	Taxa	
Formação Presencial	805	1.476	183%	30.997	42.051	136%	548.376	554.795		
Formação em e-learning	49	45	92%	11.230	5.924	53%		80.195		
<b>Total</b>	<b>854</b>	<b>1.521</b>	<b>178%</b>	<b>42.227</b>	<b>47.975</b>	<b>114%</b>	<b>548.376</b>	<b>634.990</b>	<b>116%</b>	

\* Volume de Formação = N.º de horas de formação x N.º de participantes

\*\* Valores globais evidenciados no PF/ 2007 e no PA /Excel/DGCI. No PA /2007 da DGCI os valores relativos à formação revelam uma inconsistência relativamente aos previstos e aqui assumidos como base comparativa.

## Anexo 2 – Quadro resumo da execução do Plano de Formação/ 2007 – Resultados por objectivos

OBJECTIVO NACIONAL 8 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ Resultados Globais por Objectivos Operacionais										
Codigo/ Objectivo Sectorial	Área de Qualificação	N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação*		
		Previsto**	Realizado	Taxa	Previsto**	Realizado	Taxa	Previsto**	Realizado	Taxa
8.1	Gestão Tributária	202	690	342%	12.340	21.377	173%	93.840	154.779	165%
8.2	Investigação e Inspeção Tributária	84	60	71%	3.148	2.668	85%	39.450	23.048	58%
8.3	Justiça Tributária	109	93	85%	6.310	3.252	52%	73.740	38.454	52%
8.4	Cobrança	27	42	155%	922	1.017	110%	6.444	7.302	113%
8.5	Sistemas e Tec.de Informação	151	319	211%	2.114	6.934	328%	24.024	56.208	234%
8.6	Gestão e Liderança	57	46	81%	1.118	3.294	295%	13.968	27.414	196%
8.7	Sócio-Comportamental	13	18	138%	390	244	63%	4.680	3.414	73%
8.8	Línguas estrangeiras	11	10	91%	60	247	412%	5.400	10.770	199%
8.9	Área Administrativa	32	64	200%	990	170	17%	16.920	31.680	391%
8.10	Formação de Formadores	1	7	700%	30	89	297%	2.700	3.546	131%
8.11	Qualidade, Higiene e Segurança	3	2	67%	90	40	44%	1.080	480	44%
8.12	Formação Inicial e de Acesso	115	125	109%	3.485	2.719	78%	266.130	197.700	74%
8.13	Formação em e-Learning	49	45	92%	11.230	5.924	53%		80.195	
<b>TOTAL DA FORMAÇÃO (Presencial +e-Learning)</b>		<b>854</b>	<b>1.521</b>	<b>178%</b>	<b>42.227</b>	<b>47.975</b>	<b>114%</b>	<b>548.376</b>	<b>634.990</b>	<b>116%</b>

\* Volume de Formação = N.º de horas de formação x N.º de participantes

\*\* Valores globais evidenciados no PF/ 2007 e no PA /Excel/DGCI. No PA /2007 da DGCI os valores relativos à formação revelam uma inconsistência relativamente aos previstos e aqui assumidos como base comparativa.



### Anexo 3 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.1 – Gestão Tributária

Objectivo 8.1 - GESTÃO TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.1.1.1	IRS I *)	6	20	32	160%	600	717	120%	3.600	4.302	120%
8.1.1.2	IRS II **)	12	32	77	241%	2.410	2.777	115%	28.920	33.324	115%
8.1.1.3	Análise Declarativa/ IR e Alterações Legislativas OE/2007	6	30	125	417%	2.900	6.986	241%	17.400	41.916	241%
8.1.1.4	IRC I	6	32	108	338%	2.230	3.171	142%	13.380	19.026	142%
8.1.1.5	IRC II	12	4	7	175%	120	197	164%	1.440	2.112	147%
8.1.1.6	IVA/RITI - I	6	13	52	400%	1.570	1.606	102%	9.420	9.636	102%
8.1.1.7	IVA/RITI - II	12	13	41	315%	300	708	236%	3.600	8.496	236%
8.1.1.8	IMI - I	6	16	58	363%	590	1.317	223%	3.540	7.902	223%
8.1.1.9	IMT - I	6	15	87	580%	590	1.783	302%	3.540	10.698	302%
8.1.1.10	IMT - II	12	4	7	175%	120	155	129%	1.440	1.860	129%
8.1.1.11	Imposto do Selo - I	6	15	25	167%	560	583	104%	3.360	3.498	104%
8.1.1.12	Imposto do Selo - II	12	5	5	100%	150	150	100%	1.800	1.800	100%
8.1.1.13	IMI, IMT e Imposto do Selo	12	3	20	667%	200	482	241%	2.400	5.784	241%
Extra Plano	Peritos Avaliadores	6	0	45	100%	0	730	100%	0	4.380	
Extra Plano	Relações Internacionais	3	0	1	100%	0	15	100%	0	45	
<b>Total</b>			<b>202</b>	<b>690</b>	<b>342%</b>	<b>12.340</b>	<b>21.377</b>	<b>173%</b>	<b>93.840</b>	<b>154.779</b>	<b>165%</b>



## Anexo 4 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.2 – Inspeção Tributária

Objectivo 8.2 - INSPECÇÃO TRIBUTÁRIA TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.2.1.1	RCPIT - o Procedimento da Inspeção Tributária	6	3	4	133%	90	341	379%	540	2.046	379%
8.2.1.2	RCPIT - Casos Práticos	12	4	0	0%	180	0	0%	2.160	0	0%
8.2.1.3	Código das Sociedades Comerciais	12	3	3	100%	136	75	55%	1.632	900	55%
8.2.1.4	Regime de Grupos Consolidados	6	3	3	100%	116	83	72%	696	498	72%
8.2.1.5	Avaliação Indirecta da Matéria Tributável	12	6	0	0%	180	0	0%	2.160	0	0%
8.2.1.6	Fundamentação das Correções da Inspeção Tributária	12	4	1	25%	120	27	23%	1.440	324	23%
8.2.1.7	Preços de Transferência - I	12	4	4	100%	120	117	98%	1.440	1.404	98%
8.2.1.8	Preços de Transferência - II	12	3	1	33%	90	24	27%	1.080	288	27%
8.2.1.9	Cooperação Administrativa Intracomunitária	6	2	5	250%	60	339	565%	360	2.034	565%
8.2.1.10	Procedimentos Cautelares	6	3	3	100%	90	163	181%	540	978	181%
8.2.1.11	Tributação dos Produtos Financeiros	12	4	2	50%	120	43	36%	1.440	516	36%
8.2.2.1	NIC's/IAS 12 - Imposto s/Rendimento	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.2.2.2	NIC's/IAS 16 - Activos Fixos Tangíveis	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.3	NIC's/IAS 32 - Instrumentos financeiros, Reconhecimentos e Valorização	12	2	0	0%	77	0	0%	924	0	0%
8.2.2.4	NIC's/IAS 36 - Imparidade de activos	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.5	NIC's/IAS 38 - Activos Intangíveis	6	1	1	100%	30	42	140%	180	252	140%
8.2.2.6	NCA's - Normas de Contabilidade Ajustada (Sector financeiro)	12	1	1	100%	30	42	140%	360	504	140%
8.2.3.1	DCU - Documento de Correção Único	6	2	0	0%	60	0	0%	360	0	0%
8.2.3.2	Auditoria Tributária - I	18	6	3	50%	490	54	11%	8.820	972	11%
8.2.3.3	Auditoria Tributária - II	18	5	6	120%	157	161	103%	2.826	2.898	103%
8.2.3.4	Auditoria Informática	18	5	8	160%	150	184	123%	2.700	2.516	93%
Extra Plano	Auditoria Informática	30	0	2	100%	0	24	100%	0	720	0%
8.2.3.5	Análise de Risco	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.2.3.6	Fraude Tipo Carrocel - Casos Práticos	6	5	5	100%	162	698	431%	972	3.558	366%
8.2.3.7	Convenção Dupla Tributação Internacional	12	4	5	125%	120	145	121%	1.440	1.740	121%
8.2.3.8	Investigação Criminal	18	3	0	0%	150	0	0%	2.700	0	0%
8.2.3.9	Comparência de funcionários em Tribunal-Elaboração da notícia de Infracção	18	3	1	33%	180	22	12%	3.240	396	12%
<b>Total</b>			<b>84</b>	<b>60</b>	<b>71%</b>	<b>3.148</b>	<b>2.668</b>	<b>85%</b>	<b>39.450</b>	<b>23.048</b>	<b>58%</b>



### Anexo 5 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.3 – Justiça Tributária

Objectivo 8.3- JUSTIÇA TRIBUTÁRIA											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.3.1.1	LGT - Lei Geral Tributária	12	33	81	245%	2560	2885	113%	30720	34.620	113%
8.3.1.2	RGIT - Regime Geral das Infracções Tributárias	12	10	4	40%	300	76	25%	3.600	912	25%
8.3.1.3	Processo de Contra-Ordenação Fiscal	6	4	0	0%	120	0	0%	720	0	0%
8.3.1.4	CPPT - Execuções Fiscais	18	10	2	20%	300	51	17%	5.400	918	17%
8.3.1.5	CPPT - Reclamações e Recursos Hierárquicos	6	5	0	0%	300	0	0%	1.800	0	0%
8.3.1.6	Código de Processo Civil - Conexão c/ actividade tributária	12	3	2	67%	120	59	49%	1.440	708	49%
8.3.1.7	Código de Processo Penal - Conexão c/ actividade tributária	12	3	0	0%	90	0	0%	1.080	0	0%
8.3.1.8	Notariado e Registo - Procedimentos registrais	6	3	0	0%	90	0	0%	540	0	0%
8.3.1.9	Derrogação do Sigilo Bancário	6	4	3	75%	120	146	122%	720	876	122%
8.3.1.10	Contencioso Administrativo-ETAF e CPTA	12	2	1	50%	60	35	58%	720	420	58%
8.3.1.11	Código de Insolvência e Recuperação de Empresas	12	2	0	0%	90	0	0%	1.080	0	0%
8.3.1.12	CPPT e RCPIT	12	30	0	0%	2.160	0	0%	25.920	0	0%
<b>Total</b>			<b>109</b>	<b>93</b>	<b>85%</b>	<b>6.310</b>	<b>3.252</b>	<b>52%</b>	<b>73.740</b>	<b>38.454</b>	<b>52%</b>

### Anexo 6 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.4 – Cobrança

Objectivo 8.4 - COBRANÇA											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.4.1.1	Regime de Tesouraria de Estado e Escrituração para Chefias Tributárias	6	3	3	100%	90	90	100%	540	540	100%
8.4.1.2	Responsabilidade Financeira para Chefias Tributárias	6	3	3	100%	90	90	100%	540	540	100%
8.4.1.3	Conta de Gerência	12	5	2	39%	152	200	132%	1824	2400	132%
8.4.1.4	Cobrança para GAT	6	16	34	213%	590	637	108%	3540	3822	108%
<b>Total</b>			<b>27</b>	<b>42</b>	<b>155%</b>	<b>922</b>	<b>1.017</b>	<b>110%</b>	<b>6.444</b>	<b>7.302</b>	<b>113%</b>



## Anexo 7 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.5 – Sistemas e Tecnologias de Informação

Objectivo 8.5 - SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/Ação	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.5.1.1	Excel - I	18	10	8	80%	140	114	81%	2.520	2.052	81%
8.5.1.2	Internet e Correio Electrónico	12	3	4	133%	42	78	186%	504	936	186%
8.5.1.3	Power Point	18	3	3	100%	42	44	105%	756	792	105%
8.5.1.4	Acess I	18	4	3	75%	56	47	84%	1.008	846	84%
8.5.1.5	Word I	12	4	5	125%	56	73	130%	672	876	130%
8.5.1.6	Ms Project	18	2	0	0%	28	0	0%	504	0	0%
Extra Plano	Excell II	18	0	3	100%	0	45	100%	0	810	
8.5.2.1	Aplicações Centrais GT - IR I	6	4	3	75%	56	60	107%	336	360	107%
8.5.2.2	Aplicações Centrais GT- IR II	12	5	2	40%	70	33	47%	840	396	47%
8.5.2.3	Aplicações Centrais GT- IVA I	6	10	4	40%	140	69	49%	840	414	49%
8.5.2.4	Aplicações Centrais GT - IVA II	12	10	7	70%	140	74	53%	1.680	888	53%
8.5.2.5	Aplicações Centrais GT - Património I	6	4	8	200%	56	170	304%	336	1.020	304%
8.5.2.6	Aplicações Centrais GT - Património II	12	4	4	100%	56	54	96%	672	648	96%
Extra Plano	Objectivos Cobrança 2007/Atri. Assinaturas electrónicas	6	0	1	100%	0	33	100%	0	198	
8.5.2.7	Aplicações Centrais IT I - DCU	6	2	0	0%	28	0	0%	168	0	0%
8.5.2.8	Aplicações Centrais IT II - Datawarehouse	12	4	12	300%	56	194	346%	672	2.328	346%
8.5.2.9	Aplicações Centrais JT-Cobrança Coerciva I (SEF,SIPA)	6	12	21	175%	168	498	296%	1.008	2.988	296%
8.5.2.10	Aplicações Centrais JT-Cobrança Coerciva II (SEF,SIPA...)	12	12	13	108%	168	269	160%	2.016	3.228	160%
8.5.2.11	Aplicações Centrais JT- Infracções,Contencioso I (SCO,SIGERPA...)	6	10	105	1050%	140	2.356	1683%	840	14.136	1683%
8.5.2.12	Aplicações Centrais JT - Infracções,Contencioso II (SCO,SIGERPA...)	12	10	34	340%	140	583	416%	1.680	6.996	416%
8.5.2.13	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros I	6	9	32	356%	126	714	567%	756	4.284	567%
8.5.2.14	Aplicações Centrais-Fluxos Financeiros II	12	6	14	233%	84	268	319%	1.008	3.216	319%
8.5.2.15	Aplicações Centrais-SLC I (Gerência)	12	5	4	80%	70	210	300%	840	2.520	300%
8.5.2.16	Aplicações Centrais-SLC II (Caixa)	24	10	2	20%	140	28	20%	3.360	672	20%
8.5.2.17	Outras Aplicações Centrais I	6	4	26	650%	56	906	1618%	336	5.436	1618%
8.5.2.18	Outras Aplicações Centrais II	12	4	1	25%	56	14	25%	672	168	25%
<b>Total</b>			<b>151</b>	<b>319</b>	<b>211%</b>	<b>2.114</b>	<b>6.934</b>	<b>328%</b>	<b>24.024</b>	<b>56.208</b>	<b>234%</b>



### Anexo 8 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.6 – Gestão e Liderança

Objectivo 8.6 - GESTÃO E LIDERANÇA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.6.1.1	Gestão por Objectivos	12	8	12	150%	240	217	90%	2.880	2.604	90%
8.6.1.2	Avaliação de Desempenho	12	12	0	0%	192	0	0%	2.304	0	0%
8.6.1.3	Gestão de Projectos	18	7	6	86%	117	87	74%	2.106	918	44%
8.6.1.4	Seminários para dirigentes	6	4	8	200%	200	2.442	1221%	1.200	14.652	1221%
8.6.2.1	Liderança e Gestão de Equipas	18	14	14	100%	175	444	254%	3.150	8.076	256%
8.6.2.2	Gestão do Tempo	12	5	2	40%	80	40	50%	960	480	50%
8.6.2.3	Gerir com Inteligência Emocional	12	7	3	42%	114	50	44%	1.368	600	44%
Planeamento - indicadores de Gestão											
Extra Plano	SGA	6	0	1	100%	0	14	100%	0	84	
<b>Total</b>			<b>57</b>	<b>46</b>	<b>81%</b>	<b>1.118</b>	<b>3.294</b>	<b>295%</b>	<b>13.968</b>	<b>27.414</b>	<b>196%</b>

### Anexo 9 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.7 – Sócio - Comportamental

Objectivo 8.7 - SÓCIO - COMPORTAMENTAL											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.7.1.1	Qualidade no Atendimento	12	8	8	100%	240	109	45%	2.880	1.410	49%
8.7.2.2	Comunicar com Assertividade	12	5	3	60%	150	58	39%	1.800	696	39%
Extra Plano	Centro de Atendimento Telefónico	84	0	1	100%	0	12	100%	0	1.008	
Extra Plano	Qualidade no Atendimento - Call Center	6	0	6	100%	0	65	100%	0	300	
<b>Total</b>			<b>13</b>	<b>18</b>	<b>138%</b>	<b>390</b>	<b>244</b>	<b>63%</b>	<b>4.680</b>	<b>3.414</b>	<b>73%</b>

### Anexo 10 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.8 – Línguas Estrangeiras

Objectivo 8.8 - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
		Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
Código PA	Designação										
8.8.1.1	Inglês	90	11	10	91%	60	247	412%	5.400	10.770	199%
<b>Total</b>			<b>11</b>	<b>10</b>	<b>91%</b>	<b>60</b>	<b>247</b>	<b>412%</b>	<b>5.400</b>	<b>10.770</b>	<b>199%</b>



### Anexo 11 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.9 – Área Administrativa

Objectivo 8.9 - ÁREA ADMINISTRATIVA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.9.1.1	Regime Jurídico de Férias, Faltas e Licenças	18	5	5	100%	150	87	58%	2.700	1.566	58%
8.9.1.2	CPA - Código do Procedimento Administrativo	18	5	3	60%	150	56	37%	2.700	1.008	37%
8.9.2.1	RAFE - Reforma da Administração Financeira do Estado - Procedimentos financeiros e contabilísticos	12	3	0	0%	90	0	0	1.080	0	0%
8.9.2.2	SIC - Sistema de Informação Contabilística	12	2	0	0%	60	0	0	720	0	0%
8.9.3.0	Técnicas de Secretariado	18	2	2	100%	90	27	30%	1.620	486	30%
8.9.4	SRH - Registo de Assiduidade	18	15	54	360%	450	90	20%	8.100	28.620	353%
<b>Total</b>			<b>32</b>	<b>64</b>	<b>200%</b>	<b>990</b>	<b>170</b>	<b>17%</b>	<b>8.100</b>	<b>31.680</b>	<b>391%</b>

### Anexo 11 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.10 – Formação de Formadores

Objectivo 8.10 - FORMAÇÃO DE FORMADORES											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.10.1.1	Formação Inicial de Formadores	90	1	2	200%	30	27	90%	2.700	2.430	90%
Extra Plano	Técnicas de Apresentação Oral	18	0	5	100%	0	62	100%	0	1.116	
<b>Total</b>			<b>1</b>	<b>7</b>	<b>700%</b>	<b>30</b>	<b>89</b>	<b>297%</b>	<b>2.700</b>	<b>3.546</b>	<b>131%</b>

### Anexo 12 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.11 – Qualidade, higiene e Segurança

Objectivo 8.11 - QUALIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA											
Cursos		N.º Acções de Formação			N.º Participantes			Volume de Formação			
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.11.1.1	Higiene e Segurança no Trabalho	12	3	2	67%	90	40	44%	1.080	480	44%
<b>Total</b>			<b>3</b>	<b>2</b>	<b>67%</b>	<b>90</b>	<b>40</b>	<b>44%</b>	<b>1.080</b>	<b>480</b>	<b>44%</b>



### Anexo 13 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.12 – Formação Inicial e de Acesso

Objectivo 8.12 - FORMAÇÃO INICIAL E DE ACESSO											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa
8.12.1.1	Estágios para TATAE - inicial	120	23	25	109%	700	539	77%	84.000	64.680	77%
8.12.1.2	Estágios para TATAE - 1ª prova	18	23	25	109%	700	640	91%	12.600	11.520	91%
8.12.1.3	Estágios para TATAE - 2ª prova	18	23	0	0%	700	0	0%	12.600	0	0%
8.12.1.4	Estágios para TATAE - prova final	60	23	1	4%	700	1	0%	42.000	60	0,1%
8.12.1.4	Estágios para Inspectores Tributários - Lic. Direito	90	3	3	100%	95	94	99%	8.550	2.976	35%
8.12.1.5	Estágios para Inspectores Tributários - Lic. Economia - 1º estágio	180	10	14	140%	330	376	114%	59.400	67.680	114%
Extra Plano	Estágios para TATAE - Prova Final	30	0	1	100%	0	16	100%	0	480	
Extra Plano	Estágios para TATAE - Aplicações Informáticas	18	0	44	100%	0	717	100%	0	12.906	
Extra Plano	Curso de Fiscalidade para Técnicos Superiores	132	0	1	100%	0	24	100%	0	3.168	
8.12.2.1	Cursos de Acesso a Chefia Tributária FORGEP - Curso de Direcção	120	8	10	125%	200	288	144%	36.000	31.350	87%
8.12.2.2	Intermédia	120	2	1	50%	60	24	40%	10.980	2.880	26%
<b>Total</b>			<b>115</b>	<b>125</b>	<b>109%</b>	<b>3.485</b>	<b>2.719</b>	<b>78%</b>	<b>266.130</b>	<b>197.700</b>	<b>74%</b>

### Anexo 14 – Quadro resumo dos resultados obtidos no objectivo 8.13 – Formação em e-learning

Objectivo 8.13 - FORMAÇÃO EM E-LEARNING											
Cursos		N.º Acções de Formação				N.º Participantes			Volume de Formação		
Código PA	Designação	Horas/ Acção	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	Taxa	Previsto	Realizado	
8.13.1.1	IRS	14	4	15	375%	1.000	2.182	218%		30.548	
8.13.1.2	IMI	9	3	4	133%	750	539	72%		4.851	
8.13.1.3	IMT	9	3	3	100%	750	469	63%		4.221	
8.13.1.4	IVA	7	3		0%	750		0%			
8.13.1.5	Imposto do Selo	12	3	4	133%	750	581	77%		6.972	
8.13.2.1	IRC- Mod 22	12	3	8	267%	750	1.294	173%		15.528	
8.13.2.2	Fundamentação das Correcções da Inspeção Tributária	8	3	3	100%	750	483	64%		3.864	
8.13.2.3	Contabilidade para Juristas	4	3		0%	750		0%			
8.13.3.1	SCO - Sistema de Contra-Ordenações(Novo)	4	3		0%	750		0%			
8.13.3.2	SIPA - Procedimento Automático das Penhoras	4	3		0%	750		0%			
8.13.3.3	Vendas Coercivas	4	3		0%	750		0%			
8.13.3.4	Gradação de Créditos e Aplicação Fundos Penhorados	4	3		0%	750		0%			
8.13.4.1	Inglês	120	3	1	3%	750	43	6%		5.160	
8.13.5.1	Formação de Tutores em e-learning (Misto: presencial e e-learning)	18	3		0%	750		0%			
8.13.6.2	Outlook	7	3	1	33%	300	93	31%		651	
Extra Plano	B Learning- Mood Explosion - Chefias Tributárias	35	0	6	100%	0	240	100%		8.400	
<b>Total</b>			<b>49</b>	<b>45</b>	<b>92%</b>	<b>11.230</b>	<b>5.924</b>	<b>53%</b>		<b>80.195</b>	



## Ficha Técnica

### **Concepção e apresentação**

Palmira Barcelos

### **Recolha e tratamento de dados estatísticos**

Carla Miranda

Palmira Barcelos

### **Edição e reprodução**

Serviço de Edições do Centro de Formação